

Rede Social de Lousada

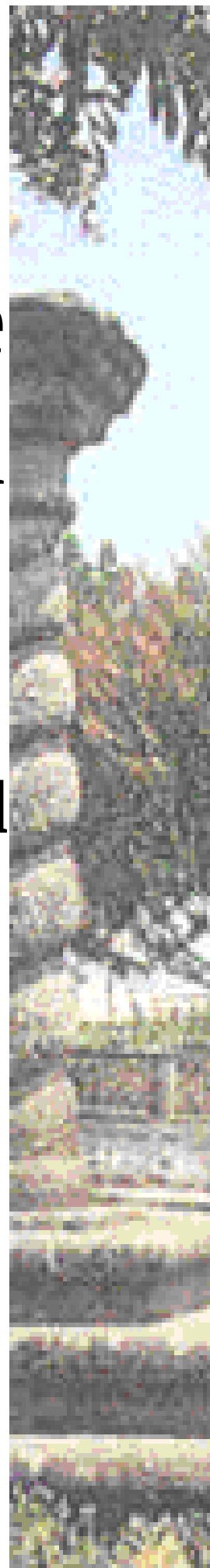
Pré-Diagnóstico Social

ENTIDADE PROMOTORA:



Câmara Municipal de Lousada
Divisão de Acção Social

PROGRAMA CO-FINANCIADO POR:



Ficha Técnica

Rede Social de Lousada

Pré-diagnóstico Social de Lousada

Programa co-financiado por:

União Europeia

POEFDS

Estado Português/ISSS

Programa Rede Social

Entidade Promotora:

Câmara Municipal de Lousada

Divisão de Acção Social

Lousada, Dezembro de 2003.

ÍNDICE

UM OLHAR SOBRE O CONCELHO DE LOUSADA...	2
I - DINÂMICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E SÓCIO-FAMILIARES	3
II - HABITAÇÃO	16
Habitação Social	27
III - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA	29
Desemprego	40
IV - SAÚDE: UM BREVE BALANÇO	54
Cuidados de Saúde Diferenciados	55
Cuidados de Saúde Primários	56
Cuidados de Saúde para a População Portadora de Deficiência	57
Cuidados de Saúde para a População Toxicodependente	59
V - PANORAMA SÓCIO-EDUCATIVO NO CONCELHO DE LOUSADA	61
Acção Social Escolar	74
VI - ACÇÃO SOCIAL	81
Equipamentos e Serviços para Crianças e Jovens	81
Crianças e Jovens: Auxílios Económicos e Apoio Alimentar	83
Crianças e Jovens em Risco: a C.P.C. J.	83
Equipamentos e Serviços para a População Idosa	94
Rendimento Mínimo Garantido (RMG) / Rendimento Social de Inserção (RSI)	96
VII - JUSTIÇA	100
ANEXOS	102

UM OLHAR SOBRE O CONCELHO DE LOUSADA ...



I - DINÂMICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E SÓCIO-FAMILIARES

O concelho de Lousada situa-se na zona de transição de Entre-Douro e Minho, o que lhe permite dissidências diversas, especialmente ao nível da colocação e catalogação do seu património etnográfico.

Situado entre os Concelhos de Felgueiras, Paredes, Penafiel, Amarante, Santo Tirso e Paços de Ferreira e mais recentemente Vizela, Lousada, é assim, de facto e de direito o coração do Vale do Sousa, por se encontrar no seu centro geográfico, o que lhe possibilitou, por exemplo, ser escolhida para albergar a sede da Associação de Municípios do Vale do Sousa – AMVS.

Tem uma área de 96.3 km² repartida por vinte e cinco freguesias e da sua geografia destacam-se as elevações cobertas por bosque, outrora ricas em caça, assim como os seus vales férteis como sendo o do Mesio e do Sousa, outrora marco decisivo para a fixação da população.

Analisando a evolução da população residente por freguesia, observa-se no último período intercensitário, um aumento do número de residentes na maior parte das freguesias, sendo excepção as freguesias de Caíde de Rei e de Santa Margarida, onde a população diminui 6% e 13.6% respectivamente.

As freguesias que registaram um aumento populacional mais significativo foram Boim (68.7%) e Silvares (62.8%).

Observando as dimensões demográficas das freguesias que constituem o Concelho de Lousada, verifica-se que apenas seis das vinte e cinco freguesias têm uma população inferior a 1.000 habitantes (Alvarenga, Cernadelo, Covas, Santa Margarida, Santo Estêvão e São Miguel) e que Lustosa é a freguesia que possui um maior número de habitantes (4.437).

Quadro N.º 1 - Evolução da População Residente no Concelho de Lousada, por Freguesia (1991-2001)

Freguesias	1991	2001	Variação	
			N	%
Alvarenga	429	439	+10	+2.3
Aveleda	1451	1952	+501	+34.5
Boim	1341	2262	+921	+68.7
Caíde de Rei	2807	2636	-171	-6
Casais	1178	1405	+227	+19.3
Cernadelo	797	728	-69	-8.7
Covas	590	763	+173	+29.3
Cristelos	2404	2709	+305	+12.7
Figueiras	1146	1242	+96	+8.4
Lodares	1535	1737	+202	+13.2
Lustosa	3812	4437	+625	+16.4
Macieira	1346	1421	+75	+5.6
Meinedo	3891	4278	+387	+9.9
Nespereira	1729	1793	+64	+3.7
Nevogilde	2306	2638	+332	+14.4
Nogueira	938	1060	+122	+13
Ordem	744	1294	+550	+74
Pias	939	1081	+142	+15.1
Stª Margarida	469	405	-64	-13.6
Stº Estevão	746	933	+187	+25
São Miguel	788	948	+160	+20.3
Silvares	1719	2798	+1079	+62.8
Sousela	1727	1854	+127	+7.4
Torno	2027	2452	+425	+21
Vilar do Torno e Alentém	1354	1447	+93	+6.9
TOTAL	38213*	44712	+6499	+17

Fonte: INE, (Censos 1991, 2001).

* Não é considerada a freguesia de Santa Eulália, uma vez que para efeitos de censos 2001 já não pertence ao concelho.

Com base no último Anuário disponível (Região do Norte 2002, INE 2003) em 2001, a densidade populacional no Concelho de Lousada era de **462.9 habitantes por Km²**, sendo o 4.º posicionado entre os 15 concelhos que compõem a NUT do Tâmega, cuja média era de 208.8.

Quadro N.º 2 - Densidade Populacional no Concelho de Lousada e no Tâmega (2001)

Zona Geográfica	Densidade Populacional em 2001
Amarante	196.2
Baião	126.4
Cabeceiras de Basto	73.2
Castelo de Paiva	149.1
Celorico de Basto	111.3
Cinfães	91.6
Felgueiras	496.3
LOUSADA	462.9
Marco de Canaveses	257.7
Mondim de Basto	49.0
Paços de Ferreira	739.1
Paredes	531.3
Penafiel	335.5
Resende	99.5
Ribeira de Pena	33.4
TÂMEGA	208.8

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

Em termos dos grandes traços caracterizadores das dinâmicas sócio-demográficas (Quadro N.º 3), é de realçar que em 2001 **a população do concelho é classificada como “jovem”¹ (índice de 37.9)**, com valores muito acima da média nacional (103.6), e mesmo regional, daí que Lousada seja considerado dos concelhos mais jovens da Europa. Ainda segundo o Anuário de 2002, em 2001, **a taxa de nupcialidade foi de 7.3%, também superior à média nacional e da região do Tâmega.**

Os **casamentos católicos totalizaram 89.8%** e os **Nados-Vivos fora do casamento 5.2%**, valores que confirmam os padrões conservadores e tradicionalistas desta região.

A **taxa de mortalidade é baixa (6.3%)**, sobretudo no contexto nacional (10.2%), inferiorizando-se largamente à **taxa de natalidade (14.4%)**, resultando daí um **excedente de vidas positivo (+8.1%).**

¹ Os índices de envelhecimento foram encontrados através da relação População com + de 65 anos/ População até aos 15 anos, considerando que a leitura dos índices obtidos se faz da seguinte forma:

- até 0,40 - *População Jovem*;
- entre 0,41/0,50 - *População Ligeiramente Envelhecida*;
- entre 0,51/1,00 - *População Tendencialmente Envelhecida*;
- >1,00 - *População Muito Envelhecida*.

Ainda numa perspectiva de dinâmica sócio-demográfica e em termos globais, convém ter presente alguns dados recentes (Anuário Estatístico da Região do Norte 2001, INE 2003), em grandes números redondos (aproximações):

Ø perto de 638 **nascimentos no ano**;

Ø cerca de 279 **óbitos no ano** (152 homens)

Quadro N.º 3 - Alguns Indicadores Demográficos em 2000

	Lousada	Tâmega	Norte	Portugal
Taxa de Natalidade	14.4%	13%	11.4%	10.9%
Taxa de Mortalidade	6.3%	7.8%	8.7%	10.2%
Excedentes de Vidas	8.1%	5.2%	2.6%	0.7%
Taxa de Nupcialidade	7.3%	7.1%	6.2%	5.7%
Taxa de Divórcio	0.8%	0.8%	1.4%	1.8%
Taxa de Fecundidade	51.1%	47.9%	42.8%	43.2%
Nados Vivos Fora do Casamento	5.2%	8.7%	14.8%	23.8%
Casamentos Católicos	89.8%	86.4%	74.0%	62.5%
Índice de Envelhecimento	37.9%	60.9%	81.9%	103.6%

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

No que respeita aos grandes grupos etários, no último período intercensitário, constata-se um aumento do peso percentual **das faixas etárias mais idosas: 25-64 anos (+6.7%) e 65 ou mais anos (+1.4%).**

Verifica-se que houve uma diminuição da população mais jovem, nomeadamente nos grupos etários 15-24 anos (-4.1%) e 0-14 anos (-4%).

Assim, apesar da população do concelho ser jovem, neste período considerado, a população registou um envelhecimento.

Quadro N.º 4 - População Residente no Concelho de Lousada Segundo Grandes Grupos Etários (2001)

Grupos Etários	0-14		15-24		25-64		65 ou +		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	
1991	10117	26.5	7909	20.7	17272	45.2	2915	7.6	38213
2001	10051	22.5	7417	16.6	23212	51.9	4032	9	44712
Varição	-66	-4	-492	-4.1	+5940	+6.7	+1117	+1.4	+6499

Fonte:) INE, Censos (1991, 2001).

Relativamente ao estado civil, podemos observar que cerca de 53% da população é casada (23.652; 11.828 mulheres e 11.824 homens). 18.781 indivíduos são solteiros (42% da população) sendo que destes, 9.715 são homens e 9.060 são mulheres.

Das 1.830 pessoas viúvas destaca-se o facto da grande maioria ser do sexo feminino (1.440 mulheres; 78.7% no total da população viúva), facto que poderá ser explicado pela maior esperança de vida das mulheres.

As pessoas separadas/divorciadas representam apenas 1% do total da população, o que demonstra valores tipicamente conservadores e tradicionais.

Quadro N.º 5 - População Residente no Concelho de Lousada Segundo o Estado Civil e o Sexo (2001)

	Solteiro (a)			Casado (a)			Viúvo (a)			Separado (a) / Divorciado (a)		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2001	9715	9066	18781	11824	11828	23652	390	1440	1830	159	290	449

Fonte: INE, Censos (1991, 2001).

No que concerne à estrutura familiar do concelho de Lousada (Quadro N.º 6), verifica-se que cresceram as famílias com duas e com três pessoas e que diminuíram as famílias com cinco ou mais pessoas (as tradicionais famílias rurais alargadas).

Quadro N.º 6 - Famílias Clássicas Residentes Segundo a sua Dimensão entre 1991 e 2001

	Com 1 pessoa		Com 2 pessoas		Com 3 pessoas		Com 4 pessoas		C/ 5 ou + pessoas		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
1991	657	5.95	1705	15.44	2720	24.63	2901	26.27	2939	26.62	11042
2001	891	6.81	2454	18.75	3778	28.86	3732	28.51	2234	17.07	13089
Variação	+234	+0.86	+749	+3.31	+1058	+4.23	+831	+2.24	-705	-9.55	+2047

Fonte: INE, Censos (1991, 2001).

Analisando as famílias clássicas segundo o número de pessoas que as constituem, observa-se que das 13.089 famílias existentes no Concelho de Lousada em 2001, 3.778 (8.4%) são constituídas por 3 pessoas, 3.732 (8.3%) têm 4 elementos, 2.454 (5.5%) são compostas por 2 pessoas, 1.409 (3.2%) têm 5 pessoas, 891 são “isoladas”, ou seja, têm apenas uma pessoa, 508 (1.1%) são compostas por 6 indivíduos, 188 têm 7 pessoas, 65 são compostas por 8 elementos, 34 têm 9 pessoas, e, finalmente, 30 são constituídas por 10 ou mais pessoas.

Quadro N.º 7 - Famílias Clássicas Segundo o N.º de Pessoas com menos de 15 anos, entre os 15 e 64 anos e com 65 ou mais anos, por Dimensão da Família no Concelho de Lousada (2001)

Número de Pessoas		Dimensão da Família										Total de Pers. nas Famílias
		Com 1 Pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 pessoas	Com 6 pessoas	Com 7 pessoas	Com 8 pessoas	Com 9 pessoas	C/ 10 ou + Pes	
Número de pessoas com menos de 15 anos	Nenhuma Pessoa	891	2375	1461	1087	377	96	28	8	3	1	17132
	1 Pessoa	-	79	2288	992	460	178	61	8	6	1	14913
	2 Pessoas	-	-	29	1646	307	149	49	22	5	9	9759
	3 ou + Pessoas	-	-	-	7	265	85	50	27	20	19	2820
	Total	891	2454	3778	3732	1409	508	188	65	34	30	44624
Número de pessoas entre os 15 e 64 anos	Nenhuma Pessoa	500	598	16	3	-	-	-	-	-	-	1756
	1 Pessoa	391	505	226	28	3	-	-	-	-	-	2206
	2 Pessoas	-	1351	2515	1792	381	75	23	1	-	-	19939
	3 ou + Pessoas	-	-	1021	1909	1025	433	165	64	34	30	20723
	Total	891	2454	3778	3732	1409	508	188	65	34	30	44624
Número de pessoas com 65 ou mais anos	Nenhuma Pessoa	391	1426	3319	3411	1090	361	134	44	23	20	36174
	1 Pessoa	500	434	262	225	245	95	26	13	6	6	5253
	2 Pessoas	-	594	184	87	72	50	23	7	5	4	3057
	3 ou + Pessoas	-	-	13	9	2	2	5	1	-	-	140
	Total	891	2454	3778	3732	1409	508	188	65	34	30	44624

Fonte: INE, Censos 2001.

Segundo os resultados definitivos dos **Censos 2001, no Concelho de Lousada residem actualmente 13.089 famílias**, ou seja, verifica-se um **acréscimo de 18.5%** em relação ao número de famílias em 1991. Este crescimento apenas constitui excepção na freguesia de Santa Margarida, que diminuiu.

À semelhança do que se verifica no concelho em geral, em cada freguesia predominam as famílias constituídas por 3 e 4 pessoas.

Quadro N.º 8 - Famílias Clássicas Residentes Segundo a sua Dimensão (2001)

Freguesia	Famílias Clássicas					Total
	Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	C/ 5 ou + pessoas	
Alvarenga	8	32	34	47	14	135
Aveleda	30	96	173	167	93	559
Boim	26	110	214	205	102	657
Caíde de Rei	78	167	221	219	126	811
Casais	23	59	116	118	79	395
Cernadelo	20	49	61	61	31	222
Covas	12	45	50	59	48	214
Cristelos	91	153	229	200	149	822
Figueiras	16	70	103	105	64	358
Lodares	35	116	166	135	75	527
Lustosa	77	219	351	409	219	1275
Macieira	23	69	127	119	73	411
Meinedo	102	237	376	336	216	1267
Nespereira	26	83	150	157	93	507
Nevogilde	24	94	202	215	158	693
Nogueira	17	72	82	89	53	313
Ordem	20	55	105	105	75	360
Pias	14	68	92	88	56	318
Stª Margarida	22	17	24	39	21	123
Stº Estevão	16	60	74	100	32	282
São Miguel	19	63	77	77	47	283
Silvares	75	175	244	227	121	842
Sousela	37	102	156	133	109	537
Torno	55	147	216	201	118	737
Vilar do Torno e Alentém	25	96	135	121	62	439
CONCELHO	891	2454	3778	3732	2234	13089

Fonte: INE, Censos 2001

Para além das 13.089 famílias clássicas residentes no Concelho de Lousada, contabilizam-se, ainda, **4 famílias institucionais²**. Ainda segundo os Censos 2001, residem actualmente **12.799 Núcleos Familiares** no concelho e existem **9 Alojamentos Colectivos**.

² Família Institucional- conjunto de indivíduos residentes num alojamento colectivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objectivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.

Quadro N.º 8 – Núcleos Familiares, Alojamentos e Edifícios nas Freguesias do Concelho de Lousada (2001)

Freguesia	Famílias		Núcleos Familiares Residentes	Alojamentos Familiares			Alojamentos Colectivos	Edifícios
	Clássicas Residentes	Institucionais		Clássicos	Outros	Total		
Alvarenga	135	0	130	148	0	148	0	134
Aveleda	559	1**	554	639	1	640	1**	474
Boim	657	0	647	800	1	801	1	608
Caíde de Rei	811	0	771	630	1	931	0	817
Casais	395	1	402	425	0	425	1	395
Cernadelo	222	0	210	325	0	325	0	285
Covas	214	0	222	245	0	245	0	193
Cristelos	822	0	758	957	2	959	0	515
Figueiras	358	0	353	414	2	416	0	317
Lodares	527	1	519	590	1	591	1	450
Lustosa	1275	0	1239	1440	4	1444	0	1123
Macieira	411	0	402	474	0	474	0	409
Meinedo	1267	0	1237	1452	1	1453	2	1243
Nespereira	509	0	516	511	0	511	0	438
Nevogilde	693	0	747	781	0	781	0	643
Nogueira	313	0	321	377	0	377	0	336
Ordem	360	0	366	407	3	410	0	325
Pias	318	0	311	401	1	402	0	329
Stª Margarida	123	0	104	150	0	150	0	131
Stº Estevão	282	0	266	318	1	319	1	228
São Miguel	283	0	281	331	1	332	0	269
Silvares	842	1	787	1109	0	1109	1	597
Sousela	537	0	529	630	0	630	0	534
Torno	737	0	709	875	2	877	1	633
Vilar do Torno e Alentém	439	0	418	544	0	544	0	445
Concelho	13089	4	12799	15294	21	15294	9	11873

Fonte: INE, Censos 2001.

**Dado obtido por fonte directa.

Desagregando as 13.089 famílias residentes no Concelho de Lousada por tipo de família na base da estrutura etária (Quadro N.º 9), observa-se que prevalecem as famílias constituídas por 2 pessoas (6.635 famílias, correspondendo a 50.7% do total de famílias residentes no concelho), seguindo-se as famílias compostas por 3 ou mais elementos (5.448 famílias; 41.6% do total de famílias) e, por último, as famílias com apenas um elemento (1.006 famílias; 7.7%).

Relativamente às famílias constituídas por apenas uma pessoa, prevalecem as que são compostas **por uma pessoa do sexo feminino com mais de 65 anos (388 mulheres nesta situação, 38.7% das famílias isoladas)**, indiciando uma **população idosa predominantemente feminina**, já que os homens com mais de 65 anos a viverem sozinhos eram apenas 112.

Das famílias constituídas por 2 elementos, destacam-se sobretudo as compostas por indivíduos, ambos com idades entre 15 ou mais anos, ou com idade inferior a 15 anos (4.260 famílias). Dentro deste grupo, destacam-se as famílias que possuem um elemento de idade inferior a 15 anos (2.288 famílias); seguindo-se as famílias em que os dois elementos ou pelo menos um tem idade igual ou superior a 65 anos.

No que concerne às famílias compostas por 3 ou mais pessoas, distinguem-se as constituídas por 3 ou mais pessoas com 15 ou mais anos de idade sem outros elementos com idade inferior a 15 anos (um total de 3.061 famílias).

Verificam-se, assim, algumas dinâmicas estruturais no sentido da nuclearização, uma vez que as famílias com apenas 2 elementos representam, por si só, metade das famílias existentes no concelho, ultrapassando o número de famílias alargadas.

Quadro n.º 9 - Famílias Clássicas e Pessoas Residentes nestas, Segundo o escalão Etário e a Situação Perante a Actividade Económica, por Tipo de família na Base da estrutura Etária dos seus Membros e Número de Crianças no Concelho de Lousada (2001)

Tipo de Família na Base da Estrutura Etária	Famílias	Pessoas nas Famílias Clássicas									
		Total			C/ Menos de 15 anos			De 15 ou mais anos			C/ Activid. Económ.
		H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	
1 pessoa sexo masc. C/ idade entre 15 e 24 anos	10	10	-	10	-	-	-	10	-	10	9
1 pessoa sexo masc. C/ idade entre 25 e 64 anos	162	162	-	162	-	-	-	162	-	162	128
1 pessoa sexo masc. Com 65 ou + anos	112	112	-	112	-	-	-	112	-	112	5
1 pessoa sexo femin.. C/ idade entre 15 e 24 anos	13	-	13	13	-	-	-	-	13	13	10
1 pessoa sexo femin. C/ idade entre 25 e 64 anos	206	-	206	206	-	-	-	-	206	206	97
1 pessoa sexo femin. Com 65 ou + anos	388	-	388	388	-	-	-	-	388	388	5
1 pessoa masc. C/15 ou +, c/ 1 ou + p. c/ idade -15	11	18	8	26	7	8	15	11	-	11	8
1 pessoa femin. C/15 ou +, c/ 1 ou + p. c/ idade -15	104	82	165	247	82	61	143	-	104	104	81
2 pessoas ambas c/ idade entre 15 e 24 anos	129	129	129	258	-	-	-	129	129	258	250
2 pessoas ambas c/ idade entre 25 e 64 anos	940	914	966	1880	-	-	-	914	966	1880	1202
2 pess., uma c/ idade entre 15 e 24 anos e out. 25-64	282	254	310	564	-	-	-	254	310	564	482
2 pess., ambas ou pelo - uma c/65 ou + anos	1024	917	1131	2048	-	-	-	917	1131	2048	227
2 pess., ambas c/ 15 ou + anos, c/ out. idade - 15	4260	7606	7551	15157	3382	3255	6637	4224	4296	8520	7497
Com 1 de idade inferior a 15 anos	2288	3420	3444	6864	1162	1126	2288	2258	2318	4576	4135
Com 2 de idade inferior a 15 anos	1646	3328	3256	6584	1687	1605	3292	1641	1651	3292	2870
Com 3 de idade inferior a 15 anos	265	653	672	1325	389	406	795	264	266	530	411
Com 4 ou + de idade inferior a 15 anos	61	205	179	384	144	118	262	61	61	122	81
3 ou mais pessoas , C/ 15 ou + anos de idade	5448	11857	11696	23553	1644	1611	3255	10213	10085	20298	12578
Sem outras com idade inferior a 15 anos	3061	5800	5691	11491	-	-	-	5800	5691	11491	6797
Com 1 de idade inferior a 15 anos	1706	3966	3925	7891	848	858	1706	3118	3067	6185	4135
Com 2 ou mais de idade inferior a 15 anos	681	2091	2080	4171	796	753	1549	1295	1073	2622	1646
Outros Casos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13089	22061	22563	44624	5115	4935	10050	16946	17628	34574	22579

Fonte: INE, Censos 2001.

Segundo os Censos 2001, **residem actualmente 243 estrangeiros no Concelho de Lousada (0.5% do total da população)**. Analisando a nacionalidade destes cidadãos, verifica-se que a generalidade destes indivíduos são provenientes da Europa (154), seguindo-se América (51), África (27) e 11 do Continente Asiático. Os cidadãos de nacionalidade europeia são sobretudo oriundos de países da actual União Europeia (89), com especial incidência para a França (72), a que por certo não será alheio o regresso dos emigrantes à sua terra natal. A Alemanha é o segundo país da União Europeia que mais cidadãos fornece ao concelho (11), existindo ainda 65 indivíduos provenientes de outros países europeus.

Quadro N.º 10 – Pop. Residente Segundo Grupos Etários, por Nacionalidade no Concelho de Lousada (2001)

Nacionalidade			Grupos Etários																			
			De 0 a 4 anos	De 5 a 9 anos	De 10 a 14 anos	De 15 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 34 anos	De 35 a 39 anos	De 40 a 44 anos	De 45 a 49 anos	De 50 a 54 anos	De 55 a 59 anos	De 60 a 64 anos	De 65 a 69 anos	De 70 a 74 anos	De 75 a 79 anos	De 80 a 84 anos	De 85 ou + anos	TOTAL	
PORTUGUESA			3376	3382	3215	3557	3753	4006	3959	3840	3290	2645	2053	1685	1498	1425	1080	775	430	313	44282	
ESTRANGEIRA	Europa	Países da União Europeia	Alemanha	2	-	-	-	5	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
			Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			Espanha	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
			França	4	7	8	8	13	21	7	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	72
			Holanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			Reino Unido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
			Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Total U.E.	6	8	8	9	19	24	8	1	1	1	-	2	1	1	-	-	-	-	89	
		Outros	Suiça	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
			Outros	-	-	-	-	6	17	11	9	6	4	2	-	-	-	-	-	-	-	55
			Total Out. Eu	-	-	-	1	8	17	11	10	8	6	4	-	-	-	-	-	-	-	65
	Total Europeu		6	8	8	10	27	41	19	11	9	7	4	2	1	1	-	-	-	-	154	
	África	África do Sul	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
		Angola	-	1	-	-	1	2	8	5	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	19	
		Cabo-Verde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Guiné-Bissau	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
		Moçambique	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
		Out. Países Afric.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
		Total África	-	1	-	-	1	5	11	7	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	27	
		América	Brasil	-	-	1	2	6	9	6	4	4	1	2	1	-	-	-	-	-	2	38
	Canadá		-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
	Total América		-	-	2	5	8	11	7	6	5	2	2	1	-	-	-	-	-	2	51	
	Ásia	China	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Macau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Total Ásia	1	1	-	1	2	-	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	
TOTAL ESTRANGEIRA			7	10	10	16	38	57	37	28	16	9	7	3	2	1	-	-	-	2	243	

Fonte: INE, Censos 2001.

Relativamente aos indivíduos de nacionalidade americana, observa-se que vêm sobretudo do Brasil (38). Os indivíduos provenientes de África são maioritariamente de Angola (19 num total de 27).

Saliente-se o forte contingente, nas relatividades do quadro concelhio, de cidadãos franceses (72) que são numericamente a maior comunidade estrangeira a residir no Concelho de Lousada, seguindo-se os brasileiros (38), e os angolanos (19).

Analisando a população estrangeira residente segundo os grupos etários, observa-se que a grande maioria dos indivíduos têm idades compreendidas entre os 20 e os 39 anos (160 pessoas correspondendo a quase 65.8% do total de emigrantes), ou seja, a generalidade destas pessoas está em idade de trabalhar no concelho.

Quadro N.º 11 - População Residente Segundo as Migrações (relativamente a 31/12/95), por Concelho de Residência no Tâmega (2001)

Zona Geográfica	População Residente em 2001	População que Não Mudou de Concelho	Imigrantes no Concelho		Emigrantes do Concelho para Outro Concelho (B)	Saldo das Migrações Internas (A-B)
			Provenientes de Outro concelho (A)	Provenientes do Estrangeiro		
Amarante	59638	52342	1961	1379	2059	-98
Baião	22355	20322	503	124	1250	-747
Cabeceiras de Basto	17846	15997	352	390	705	-353
Castelo de Paiva	17338	15637	481	93	909	-428
Celorico de Basto	20466	18319	547	381	929	-382
Cinfães	22424	20645	411	139	1372	-961
Felgueiras	57595	50723	1852	627	2098	-246
LOUSADA	44712	38240	2476	481	1831	645
Marco de Canaveses	52419	45907	1965	655	1455	510
Mondim de Basto	8573	7597	288	180	360	-72
Paços de Ferreira	52985	45993	2371	484	1784	587
Paredes	83376	72758	3804	531	3654	150
Penafiel	71800	63942	2146	607	3292	-1146
Resende	12370	11182	283	196	536	-253
Ribeira de Pena	7412	6677	189	213	302	-113
TÂMEGA	551309	486281	19629	6480	22536	-2907

Fonte: INE, Censos 2001.

Analisando a população residente segundo as migrações, o **Concelho de Lousada apresenta um saldo de migrações internas positivo**, ou seja, o número de imigrantes no concelho (2.957) é superior ao número de emigrantes para outro concelho (1.831), registando-se um saldo interno final de +645 indivíduos.

O concelho de Lousada contraria, assim, o panorama verificado no Tâmega em que a maioria dos concelhos apresenta um saldo das migrações internas negativo, com excepção dos concelhos de Paços de Ferreira (+587), Marco de Canaveses (+510), e Paredes (+150).

Lousada é o concelho da região do Tâmega que mais forte atracção exerceu sobre a população, uma vez que o saldo de migrações internas é o mais elevado da região, o que se poderá dever, por um lado, ao facto de ser um concelho jovem, dinâmico e em crescimento e, por outro lado, à sua excelente situação geográfica, às boas acessibilidades existentes e aos baixos custos na aquisição de habitação.

Assim, o Tâmega, no decurso dos últimos cinco anos, “perdeu” 2.907 pessoas para outras regiões, sendo os concelhos de Penafiel (-1.146), Cinfães (-961), Baião (-747) e Castelo de Paiva (-428) os concelhos que mais repulsão exerceram sobre a população.

À excepção de Penafiel, os demais concelhos (Cinfães, Celorico de Basto e Castelo de Paiva) são do interior, o que vem reforçar a lógica das migrações nacionais, ou seja, as pessoas abandonam o interior para viver no litoral.

Do total de imigrantes residentes no concelho de Lousada (2.957), 2.476 (83.7%) são provenientes de outros concelhos e 481 (16.3%) do estrangeiro.

Quadro N.º 12 - População Residente Segundo Zonas de Proveniência (relativamente a 31/12/95), por Concelho de Residência Habitual em 12/02/2001 no Tâmega

Zona Geográfica	População Residente em 2001	Imigrante no Concelho											
		Prov. de Outros Concelhos	Provenientes de Macau	Provenientes de Timor Leste	Provenientes da Alemanha	Provenientes da França	Provenientes dos E.U.A.	Provenientes dos PALOP's	Prov. da África do Sul	Provenientes da Venezuela	Provenientes do Brasil	Provenientes do Canadá	Prov. de Out. países
Amarante	59638	1961	-	-	144	726	-	18	2	10	38	5	436
Baião	22355	503	1	-	6	32	-	-	2	-	18	-	65
Cabeceiras de Basto	17846	352	1	-	7	169	-	6	3	4	10	5	185
Castelo de Paiva	17338	481	-	-	9	28	1	1	4	-	8	-	42
Celorico de Basto	20466	54	2	-	19	209	6	2	-	-	4	2	137
Cinfães	22424	411	-	-	15	29	-	4	-	-	22	-	69
Felgueiras	57595	1852	2	-	20	451	3	11	2	1	39	5	93
LOUSADA	44712	2476	3	-	23	216	4	7	8	12	38	1	169
Marco de Canaveses	52419	1965	13	-	75	162	33	16	4	14	30	19	289
Mondim de Basto	8573	288	5	-	4	43	2	-	-	-	5	1	120
Paços de Ferreira	52985	2371	1	1	52	257	9	2	7	26	26	3	100
Paredes	83376	3804	11	-	52	198	8	24	5	33	46	1	153
Penafiel	71800	2146	8	2	70	139	-	14	6	9	39	3	317
Resende	12370	283	-	1	10	14	-	-	-	-	7	-	164
Ribeira de Pena	7412	189	-	-	24	99	6	-	-	-	1	-	83
TÂMEGA	551309	19629	47	3	530	2772	72	105	43	109	331	45	1386

Fonte: INE, Censos 2001.

II - HABITAÇÃO

Segundo os Censos 2001, existem actualmente **15.294 alojamentos familiares no Concelho de Lousada, observando-se, no último período intercensitário, um aumento de 38.6%** (+4.257 alojamentos familiares). No decurso dos últimos dez anos registou-se um acréscimo percentual significativo em algumas das freguesias do concelho, sobretudo em Boim (+104.2%) e na Ordem (+100%), facto possivelmente associado à sua localização fronteiriça com a sede do concelho. Neste período, a freguesia que registou um maior aumento de alojamentos foi a de Silvares (+104.6%).

No que concerne ao número de **edifícios, observa-se um aumento de 29.1 pontos percentuais** em relação a 1991, **contabilizando-se 11.873 em 2001**. Desagregando esta informação pelas freguesias, observa-se que o maior incremento do número de edifícios se registou nas freguesias de Boim (+75.7%) e da Ordem (+75.7%).

Quadro N.º 13 - Famílias, Alojamentos e Edifícios em 1991 - 2001 (Variação - %)

	Famílias Clássicas			Alojamentos Familiares			Edifícios		
	1991	2001	Var. (%)	1991	2001	Var. (%)	1991	2001	Var. (%)
Alvarenga	113	131	+15.9	113	148	+40	99	134	+35.4
Aveleda	379	559	+47.5	415	640	+54.2	348	474	+36.2
Boim	335	657	+96	391	801	+104.2	346	608	+75.7
Caíde de Rei	754	811	+7.6	808	931	+15.2	685	817	+19.3
Casais	327	395	+20.1	329	425	+29.2	287	395	+37.6
Cernadelo	226	222	-1.8	281	325	+15.7	235	285	+21.3
Covas	149	214	+43.6	158	245	+55.1	150	193	+28.7
Cristelos	624	822	+31.7	737	959	+30.1	409	515	+25.9
Figueiras	285	358	+25.6	315	416	+32.1	261	317	+21.5
Lodares	405	527	+30.1	473	591	+24.9	390	450	+15.4
Lustosa	974	1275	+30.9	1037	1444	+39.2	863	1123	+30.1
Macieira	382	411	+7.6	441	474	+7.5	372	409	+9.9
Meinedo	999	1267	+26.8	1073	1453	+35.4	973	1243	+27.7
Nespereira	479	509	+9.3	475	511	+7.6	395	438	+10.9
Nevogilde	521	693	+33	594	781	+31.5	505	643	+27.3
Nogueira	256	313	+22.3	296	377	+27.4	259	336	+29.7
Ordem	182	360	+97.8	205	410	+100	185	325	+75.7
Pias	236	318	+34.7	248	402	+61.4	225	329	+46.2
Stª Margarida	118	123	+4.2	130	150	+15.4	123	131	+6.5
Stº Estevão	200	282	+41	260	319	+22.7	204	228	+11.8
São Miguel	201	283	+40.8	221	332	+50.2	199	269	+35.2
Silvares	444	842	+89.6	542	1109	+104.6	418	597	+42.8
Sousela	464	537	+15.7	495	630	+27.3	405	534	+31.9
Torno	532	737	+38.5	590	877	+48.6	509	635	+24.8
Vilar do Torno e Alentém	354	439	+24	410	544	+32.7	351	445	+26.8
Concelho	9939	13089	+31.7	11037	15294	+38.6	9200	11873	+29.1

Fonte: INE, Censos 2001.

Analisando os Alojamentos segundo a forma de ocupação (Quadros N.º 14 e N.º 15), observa-se que dos **15.273 Alojamentos Clássicos contabilizados**, 12.971 (84.9%) são utilizados como Residência Habitual, 809 (5.3%) têm um Uso Sazonal ou Secundário e que os restantes 1.493 (9.8%) se encontram Vagos. Os 21 Alojamentos Não Clássicos existentes no concelho, são compostos por 8 barracas (38.1%) e por 13 Outros alojamentos (61.9%). Dos 10 Alojamentos Colectivos, 4 são Hotéis e Similares e 6 são Convivências.

Das 13.089 Famílias Clássicas existentes no concelho, 13.055 (99.7%) residem habitualmente em alojamentos clássicos, 8 (0.1%) estão alojadas em Barracas, 26 (0.2%) em Outros alojamentos familiares não clássicos. Dos 44.712 indivíduos que residem no Concelho de Lousada, 44.551 (99.6%) fazem-no em Alojamentos Clássicos, 22 moram em Barracas (0.1%), 51 em Outros Alojamentos Não Clássicos (0.1%) e 88 encontram-se alojadas em Convivências.

Quadro N.º 14 - Alojamentos, Famílias, Pessoas Residentes e Pessoas Presentes, Segundo o Tipo de Alojamento, a Forma de Ocupação dos Alojamentos Familiares Clássicos e o Tipo de Edifício onde se Situa estes Últimos Quando Residência Habitual no Concelho de Lousada (2001)

Alojamentos / Famílias / Pessoas	Alojamentos Familiares Segundo o Tipo de Alojamento						Alojamentos Colectivos		Total Geral
	Alojamentos Clássicos Segundo a forma de Ocupação				Não Clássicos		Hotéis e Similares	Convivências	
	Residência Habitual	Uso Sazonal ou Secundário	Vagos	Total	Barracas	Outros			
Alojamentos	12971	809	1493	15273	8	13	4	6	15304
Famílias Clássicas	13055	-	-	13055	8	26	-	-	13089
Famílias Institucionais	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Pessoas Residentes	44551	-	-	44551	22	51	-	88	44712
Pessoas Presentes	43831	33	-	43864	20	51	15	98	44048

Fonte: INE, Censos 2001.

Quadro n.º 15 - Alojamentos, Famílias, Pessoas Residentes e Pessoas Presentes Nos Alojamentos Clássicos no Concelho de Lousada (2001)

Alojamentos / Famílias / Pessoas	Alojamentos Clássicos Segundo a forma de Ocupação						
	Residência Habitual				Uso Sazonal ou Secundário	Vagos	Total
	Em Edifícios Principalmente Residenciais			Em Edifícios Principalmente Não residenciais			
	Com 1 alojam.	Com 2 alojam.	Com 3 ou + aloj.				
Alojamentos	8517	2428	1946	80	809	1493	15273
Famílias Clássicas	8577	2440	1957	81	-	-	13055
Famílias Institucionais	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Residentes	30326	7762	6202	261	-	-	44551
Pessoas Presentes	29836	7631	6104	260	33	-	43864

Fonte: INE, Censos 2001.

Analisando os alojamentos familiares ocupados como residência habitual segundo as instalações existentes (Quadros N.º 16 e N.º 17), observa-se que, no que diz respeito à electricidade, dos 12.992 alojamentos contabilizados, existem 31 (0.2%) sem instalação de electricidade e, no que concerne às instalações sanitárias, 155 (1.2%) não possuem retrete. Refira-se, ainda, que dos 12.811 alojamentos que possuem retrete, 603 (4.7%) não têm dispositivo de descarga e 681 (5.3%) têm retrete, mas esta situa-se fora do alojamento.

Apesar do cenário concelhio, à luz do ocorrido à escala nacional, ter registado, no decurso das últimas décadas, progressos significativos no que concerne às condições habitacionais, constata-se que em pleno século XXI ainda existem 31 munícipes sem electricidade e 155 sem retrete no alojamento.

Quadro N.º 16 – Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Existentes (Electricidade e Sanitárias) nos Alojamentos do Concelho de Lousada (2001)

	Instalações de Electricidade		Instalações Sanitárias			
	Com Electricidade	Sem Electricidade	Com Retrete no Alojamento		Retrete Fora do Alojamento, mas no Edifício	Sem Retrete
			Com Dispositivo de Descarga	Sem Dispositivo de Descarga		
Alojamentos	12961	31	11527	603	681	155
Famílias Clássicas	13058	31	11639	589	682	155
Pessoas Residentes	44576	48	40150	1819	2243	412

Fonte: INE, Censos 2001.

Quadro N.º 17 – Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Sanitárias nos Alojamentos do Concelho de Lousada (2001)

	Instalações Sanitárias Com retrete no Alojamento					
	Com Dispositivo de Descargas			Sem Dispositivo de descargas		
	Ligado à Rede Pública de Esgotos	Ligados a Sistema Particular de Esgotos	Outros Casos	Ligado à Rede Pública de Esgotos	Ligados a Sistema Particular de Esgotos	Outros Casos
Alojamentos	1655	9823	89	8	268	313
Famílias Clássicas	1678	9881	90	8	268	327
Pessoas Residentes	5465	34370	315	25	822	972

Fonte: INE, Censos 2001.

Ainda no âmbito dos alojamentos familiares ocupados como residência habitual, verifica-se que, dos 12.992 alojamentos contabilizados no Concelho de Lousada, 12.465 (95.9%) possuem água canalizada no alojamento (dos quais 2.429 têm água canalizada proveniente da rede pública e 10.036 proveniente de redes particulares), 263 (2%) têm água canalizada fora do alojamento mas no edifício e 264 (2%) não dispõem de água canalizada. Observa-se, ainda, que existem 11.858 (91.3%) alojamentos com instalação de banho ou duche e **1.134 (8.7%) sem instalação de banho ou duche**. Relativamente aos sistemas de aquecimento, contabilizaram-se 351 (2.7%) alojamentos com aquecimento central e 8.131 (62.6%) com aquecimento não central. Destes, existem 2.921 (22.5%) alojamentos com lareira, 1.411 (10.9%) com aparelhos fixos, 3.799 (29.2%) com aparelhos Móveis e **4.510 (34.7%) alojamentos sem nenhum tipo de aquecimento**.

Observando as instalações existentes em função da população residente, verifica-se que dos 42.986 residentes em alojamentos familiares, com água canalizada no alojamento, 7.983 têm água canalizada no alojamento proveniente da rede pública, 35.003 têm água canalizada no alojamento mas oriunda de redes particulares. 862 pessoas têm água canalizada no edifício mas fora do alojamento e 776 não dispõem de água canalizada. Em relação à existência de banho ou duche, verifica-se que existem 41.250 indivíduos com acesso a este tipo de equipamento e **3.374 que não usufruem de instalação de banho ou duche**. Saliente-se, ainda, a existência de **15.279 pessoas que não têm qualquer tipo de aquecimento nos seus lares**.

Quadro N.º 18 – Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Existentes (Água Canalizada, Instalação de Banho ou Duche e Sistema de Aquecimento) nos Alojamentos do Concelho de Lousada (2001)

		Alojamentos	Famílias Clássicas	Pessoas Residentes
C/ Água Canalizada no Alojamento	Proveniente da Rede Pública	2429	2465	7983
	Proveniente da Rede Particular	10036	10096	35003
Com Água Canalizada fora do alojamento mas no Edifício		263	263	862
Sem Água Canalizada no Alojamento ou no Edifício	Proveniente de Fontário ou Bica	133	134	418
	Prove. de Poço ou Furo Particular	104	104	282
	Outra Forma	27	27	76
Instalação de Banho ou Duche	Com Instalação de Banho ou Duche	11858	11953	41250
	Sem Instalação De Banho ou Duche	1134	1136	3374
Sistema de Aquecimento	Aquecimento Central	351	352	1235
	Aquecimento Não Central	8131	8203	28110
	Lareira	2921	2939	10265
	Aparelhos Fixos (na parede, fogões...)	1411	1431	5056
	Aparelhos Móveis (eléctricos, a gás,...)	3799	3833	12789
	Sem Aquecimento	4510	4534	15279

Fonte: INE, Censos 2001.

Ao examinarmos o Quadro N.º 19, verificamos que existem 15.273 alojamentos no Concelho de Lousada e que foi sobretudo na década de setenta que se registou um grande aumento na construção.

Desagregando os alojamentos segundo a época de construção constata-se que entre 1971 e 1980 foi a época em que houve um maior incremento na construção de novos alojamentos (+1.168). Num passado muito recente, **entre 1996 e 2001, construíram-se 2.991 alojamentos, o valor mais alto desde a década de 80 e “quase” o dobro do valor registado entre 1991 e 1995 (+1.271)** Saliente-se, também, que nos últimos 5 anos a construção de novos alojamentos se centrou, sobretudo, em alojamentos de residência habitual (2.388; 79.8%), seguindo-se os alojamentos vagos com outros usos (256; 8.6%), estando ainda 180 (6%) ocupados para uso sazonal ou secundário.

Quadro N.º 19 – Alojamentos Clássicos, Segundo a forma de Ocupação, Famílias e Pessoas Residentes, por Época de Construção do Edifício no Concelho de Lousada (2001)

Época de Construção	Total Geral	Alojamentos Clássicos, segundo a Forma de Ocupação								Famílias Clássicas	Pessoas
		Ocupados			Vagos						
		Residência Habitual	Uso sazonal ou Secundário	Total	Para venda	Para Aluguer	Para Demolição	Outros	Total		
Antes de 1919	828	601	43	644	7	28	33	116	184	605	1948
De 1919 a 1945	943	695	46	741	13	31	25	133	202	697	2196
De 1946 a 1960	1161	947	55	1002	11	36	16	96	159	953	2903
De 1961 a 1970	1446	1237	66	1303	10	54	8	71	143	1251	4050
De 1971 a 1980	2614	2388	99	2487	4	64	4	55	127	2407	8208
De 1981 a 1985	1894	1688	109	1797	12	41	1	43	97	1702	6078
De 1986 a 1990	1676	1503	93	1596	9	30	-	41	80	1513	5495
De 1991 a 1995	1720	1524	118	1642	8	32	1	37	78	1530	5503
De 1996 a 2001	2991	2388	180	2568	120	47	-	256	423	2397	8170
Total	15273	12971	809	13780	194	363	88	848	1493	13055	44551

Fonte: INE, Censos 2001.

Quadro N.º 20 - Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos, por Principais Materiais Utilizados na Construção no Concelho de Lousada

Principais Materiais utilizados na Construção		Edifícios Segundo o Número de Pavimentos							
		Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +	TOTAL
Tipo de Estrutura da Construção	Betão Armado	684	1342	185	69	32	22	6	2340
	Paredes de Alvenaria Argamassada, com placa	1755	4342	459	67	10	8	1	6642
	Paredes de Alvenaria Argamassada, sem placa	1095	1053	53	6	1	-	-	2208
	Paredes de Adobe, taipa ou alven. de pedras solta	330	315	5	-	-	-	-	650
	Outros	17	16	-	-	-	-	-	33
	TOTAL	3881	7068	702	142	43	30	7	11873
Revestimento Exterior	Betão à Vista	989	948	100	41	5	6	2	2091
	Ladrilhos ou Pastilhas Cerâmicas	76	156	22	18	4	15	3	294
	Pedra	1185	2807	204	9	2	1	-	4208
	RE. B.ouco Tradicional ou Marmorite	1628	3145	373	70	31	8	2	5257
	Outros	3	12	3	4	1	-	-	23
	TOTAL	3881	7068	702	142	43	30	7	11873
Cobertura	Em Terraço	97	23	21	16	25	17	7	206
	Inclinada	3769	7034	681	121	12	13	-	11630
	Revestida a Telhas	3640	6843	653	105	10	12	-	11263
	Revestida a Outros Materiais	129	191	28	16	2	1	-	367
	Mista (Telhado e Terraço)	15	11	-	5	6	-	74	37
	TOTAL	3881	7068	702	142	43	30	7	11873

Fonte: INE, Censos 2001.

Quadro N.º 21 - Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos no Tâmega (2001)

Zona Geográfica	Edifícios Segundo o Número de Pavimentos							
	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +	TOTAL
Amarante	6421	12336	1250	196	83	30	37	20353
Baião	2240	7382	497	41	8	1	-	10169
Cabeceiras de Basto	2278	4962	394	73	11	2	-	7720
Castelo de Paiva	1517	3521	262	52	28	12	2	5394
Celorico de Basto	1908	6810	357	21	4	1	3	9104
Cinfães	2171	6874	724	83	9	1	2	9864
Felgueiras	3987	10127	1073	114	67	54	68	15490
LOUSADA	3881	7068	702	142	43	30	7	11873
Marco de Canaveses	3644	10317	1469	179	81	35	38	15763
Mondim de Basto	1721	1642	181	7	-	2	1	3554
Paços de Ferreira	4130	7366	999	183	71	46	53	12848
Paredes	6216	11814	1760	271	119	74	75	20329
Penafiel	5433	13036	1278	185	73	36	32	20073
Resende	1521	4210	686	75	9	6	-	6507
Ribeira de Pena	1083	2653	252	32	5	2	-	4027
TÂMEGA	48151	110118	11884	1654	611	332	318	173068

Fonte: INE, Censos 2001.

Analisando os Quadros N.º 21 e N.º 22, referentes aos edifícios existentes segundo o número de pavimentos, constata-se que, tal como acontece em toda a Região do Tâmega, **no Concelho de Lousada prevalecem os edifícios com dois pavimentos** (7.068), seguindo-se os que têm um pavimento (3.881) e os com 3 pavimentos (702). Contabilizaram-se apenas 142 edifícios com 4 ou mais pavimentos (aproximadamente 1.2% do total de edifícios), reforçando a existência de uma construção sobretudo horizontal. Ainda assim, refira-se que dos 318 edifícios com 7 ou mais pavimentos, existentes em todo o Tâmega, apenas 7 se situam no Concelho de Lousada, contrariando as tendências metropolitanas.

Os edifícios exclusivamente residenciais, com 2 pavimentos e de apenas um alojamento (5.336) constituem a grande fatia dos edifícios situados no concelho, seguindo-se os edifícios exclusivamente residenciais de 1 pavimento com 1 alojamento (3.516).

Quadro N.º 22 - Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos, por Tipo de Edifícios e Número de Alojamentos no Concelho de Lousada (2001)

			Edifícios Segundo o Número de Pavimentos							
			Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +	TOTAL
Edifícios principalmente Residenciais	Exclusivamente Residenciais	Com 1 alojamento	3516	5336	413	33	-	-	-	9298
		Com 2 alojamentos	175	951	65	7	1	-	-	1199
		Com 3 alojamentos	15	125	21	3	-	-	-	164
		Com 4 alojamentos	1	32	17	3	-	-	-	53
		Com 5 a 9 alojamentos	1	8	18	24	8	-	-	59
		Com 10 a 15 alojamentos	-	-	6	2	2	-	-	10
		Com 16 ou + alojamentos	-	-	-	7	-	-	-	7
		TOTAL	3708	6452	540	79	11	-	-	10790
	Parcialmente Residenciais	Com 1 alojamento	142	475	59	11	3	1	-	691
		Com 2 alojamentos	15	80	27	4	-	-	-	126
		Com 3 alojamentos	2	11	13	1	2	-	-	29
		Com 4 alojamentos	1	12	33	8	3	2	-	59
		Com 5 a 9 alojamentos	-	3	10	33	23	20	1	90
		Com 10 a 15 alojamentos	1	-	-	1	1	4	5	12
		Com 16 ou + alojamentos	-	-	1	3	-	3	-	7
		TOTAL	3869	7033	683	140	43	30	6	11804
Edifícios Principalmente Não residenciais	Com 1 alojamento	11	28	12	1	-	-	-	52	
	Com 2 alojamentos	-	5	5	1	-	-	-	11	
	Com 3 alojamentos	1	-	1	-	-	-	-	2	
	Com 4 alojamentos	-	1	1	-	-	-	-	2	
	Com 5 a 9 alojamentos	-	1	-	-	-	-	-	1	
	Com 10 a 15 alojamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Com 16 ou + alojamentos	-	-	-	-	-	-	1	1	
	TOTAL	12	35	19	2	-	-	1	69	
TOTAL			3881	7068	702	142	43	30	7	11873

Fonte: INE, Censos 2001.

Desagregando os edifícios existentes no Concelho de Lousada segundo os principais materiais utilizados na sua construção (Quadro N.º 23), constata-se que relativamente ao tipo de estrutura da construção **prevalecem os edifícios com paredes de alvenaria argamassada, com placa (6.642; 56%)**, seguindo-se os edifícios em betão armado (2.340; 19.7%) e os edifícios de alvenaria argamassada sem placa (2.208; 18.6%).

No que concerne ao revestimento exterior, imperam os edifícios com rebouco tradicional ou marmorite (5.257; 44.3%), existindo ainda edifícios revestidos a pedra (4.208; 35.4%) e 2.091 (17.6%) edifícios com revestimento exterior de betão à vista.

Relativamente à cobertura, predominam os edifícios com cobertura inclinada (11.630), sobretudo a revestida a telhas (11.263), seguindo-se a coberturas revestida a outros materiais (367) e, por último, a mista (37).

Analisando os **1.980 edifícios construídos entre 1996 e 2001**, verifica-se que sobressaem os edifícios com paredes de alvenaria argamassada com placa (1.360), de rebouco tradicional ou marmorite (998) e de cobertura inclinada revestida a telhas (1.799).

Quadro N.º 23 - Edifícios, Segundo a Época de Construção, por Principais Materiais Utilizados na Construção no Concelho de Lousada (2001)

Principais Materiais Utilizados na Construção		Época de Construção									
		Antes 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1985	1986-1990	1991-1995	1996-2001	Total
Tipo de Estrutura da Construção	Betão Armado	-	43	75	172	466	334	336	382	532	2340
	Paredes de Alvenaria Argamassada, com placa	-	166	362	618	1418	938	895	885	1360	6642
	Paredes de Alvenaria Argamassada, sem placa	495	468	482	358	174	59	46	58	68	2208
	Paredes de Adobe, taipa ou alven. de pedra solta	269	153	97	66	22	5	11	10	17	650
	Outros	10	6	3	3	3	1	2	2	3	33
	TOTAL	774	836	1019	1217	2083	1337	1290	1337	1980	11873
Revestimento Exterior	Betão à Vista	-	66	149	280	393	281	252	286	384	2091
	Ladrilhos ou Pastilhas Cerâmicas	1	4	12	33	91	34	32	29	58	294
	Pedra	693	609	509	395	543	312	306	308	533	4208
	Rebouco Tradicional ou Marmorite	80	156	348	509	1047	708	700	711	998	5257
	Outros	-	1	1	-	9	2	-	3	7	23
	TOTAL	774	836	1019	1217	2083	1337	1290	1337	1980	11873
Cobertura	Em Terraço	-	3	2	4	19	29	32	35	82	206
	Inclinada	773	833	1015	1208	2059	1307	1256	1296	1883	11630
	Revestida a Telhas	765	825	1007	1192	2008	1217	1210	1240	1799	11263
	Revestida a Outros Materiais	8	8	8	16	51	90	46	56	84	367
	Mista (Telhado e Terraço)	1	-	2	5	5	1	2	6	15	37
	TOTAL	774	836	1019	1217	2083	1337	1290	1337	1980	11873

Fonte: INE, Censos 2001.

Ao observarmos os edifícios existentes no Concelho de Lousada segundo a época de construção por estado de conservação (Quadro N.º 24), verificamos que a maioria não necessita de qualquer reparação (6.757; 56.9%) e que **apenas 485 (4.1%) foram considerados como “muito degradados”**. Dos **4.631 (39%) que necessitam de reparação**, 2.560 precisam apenas de pequenas reparações, 1.257 necessitam de reparações médias e 814 **terão de ter grandes reparações**.

Assim, **com necessidade de intervenção imediata contabilizam-se 1.299 edifícios**, 814 a necessitarem de grandes reparações e 485 muito degradados, já sem qualquer possibilidade de reparação. Saliente-se que destes 1.299 edifícios, a grande maioria foi construída antes da década de 70.

Quadro N.º 24 - Edifícios, Segundo a Época de Construção, por Estado de Conservação no Concelho de Lousada (2001)

Estado de Conservação	Época de Construção									TOTAL
	Antes de 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1985	1986-1990	1991-1995	1996-2001	
Sem Necessidade de Reparação	91	146	257	466	1177	888	917	1067	1748	6757
Com Necessidades de reparação	501	540	687	716	882	443	370	264	228	4631
Pequenas Reparações	121	163	314	402	599	314	276	196	175	2560
Reparações Médias	162	192	224	223	206	95	62	54	39	1257
Grandes Reparações	218	185	149	91	77	34	32	14	14	814
Muito Degradado	182	150	75	35	24	6	3	6	4	485
TOTAL	774	836	1019	1217	2083	1337	1290	1337	1980	11873

Fonte: INE, Censos 2001.

A leitura do Quadro N.º 25, referente aos edifícios segundo a época de construção por necessidades de reparação, permite verificar que 514 edifícios necessitam de “muito grandes” reparações na estrutura, 659 edifícios necessitam urgentemente de reparação na cobertura e 607 carecem de “muito grandes” reparações nas paredes e na caixilharia exterior. Saliente-se, ainda, o facto de existirem 884 edifícios a necessitarem de grandes reparações na estrutura, 1.163 a precisarem de grandes reparações na cobertura e de 1.026 a exigirem grandes reparações nas paredes e caixilharia exterior.

Ao nível da estrutura, contabilizam-se 7.010 (59%) edifícios que não necessitam de qualquer tipo de reparação, 2.068 (17.4%) a necessitarem de pequenas reparações, 1.397 (11.8%) a precisarem de reparações médias, 884 (7.4%) a carecerem de grandes reparações e 514 (4.3%) a necessitarem de reparações muito grandes. Relativamente à cobertura, existem 6.441 (54.2%) edifícios sem qualquer necessidade de reparação, 1.981 (25%) edifícios a precisarem de pequenas reparações, 1.629 (13.7%) edifícios a exigirem reparações médias, 1.163 (9.8%) edifícios a necessitarem de grandes reparações e 659 (5.6%) a precisarem de reparações muito grandes. No que concerne às paredes e caixilharias exteriores, contabilizam-se 6.413 (54%) edifícios sem necessidades de reparação, 2.256 (19%) a necessitarem de pequenas reparações, 1.571 (13.2%) edifícios a precisarem de reparações médias, 1.026 (8.6%) a necessitarem de grandes reparações e 607 (5.1%) a precisarem de reparações muito grandes.

Quadro N.º 25 - Edifícios, Segundo a Época de Construção, por Necessidades de Reparação no Concelho de Lousada (2001)

Necessidades de Reparação		Época de Construção									Total
		Antes de 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1985	1986-1990	1991-1995	1996-2001	
Na Estrutura	Nenhumas	115	168	293	506	1257	903	936	1073	1759	7010
	Pequenas	88	135	240	316	467	264	236	171	151	2068
	Médias	154	178	247	250	239	126	79	72	52	1397
	Grandes	226	200	159	108	95	37	31	14	14	884
	Muito Grandes	191	155	80	37	25	7	8	7	4	514
	TOTAL	774	836	1019	1217	2083	1337	1290	1337	1980	11873
Na Cobertura	Nenhumas	74	115	223	409	1091	827	890	1057	1755	6441
	Pequenas	88	118	213	288	457	281	243	158	135	1981
	Médias	158	200	276	290	338	144	89	80	54	1629
	Grandes	246	213	206	168	145	72	56	32	25	1163
	Muito Grandes	208	190	101	62	52	13	12	10	11	659
	TOTAL	774	836	1019	1217	2083	1337	1290	1337	1980	11873
Nas Paredes e Caixilharias Exteriores	Nenhumas	93	136	233	447	1128	810	855	1007	1704	6413
	Pequenas	80	111	235	336	513	325	270	214	172	2256
	Médias	159	195	263	253	303	141	110	82	65	1571
	Grandes	235	212	192	139	103	47	45	23	30	1026
	Muito Grandes	207	182	96	42	36	14	10	11	9	607
	TOTAL	774	836	1019	1217	2083	1337	1290	1337	1980	11873

Fonte: INE, Censos 2001.

Analisando os edifícios sediados no concelho por acessibilidade e existência de elevador, verifica-se que dos 11.873 existentes, 6.316 (53.2%) apesar de não terem rampa de acesso são acessíveis a indivíduos de mobilidade reduzida (6.276 sem elevador e 40 com elevador), 3.418 **(28.8%) não têm rampa de acesso e não são acessíveis** (3.398 sem elevador e 20 com elevador) e que 2.139 (18%) têm rampa de acesso (2.129 sem elevador e 13 com elevador).

Paralelamente, observa-se que **dos 232 edifícios com 4 ou mais pavimentos, apenas 57 têm elevador.**

Quadro N.º 26 - Edifícios Segundo o Número de Pavimentos por Acessibilidade e por Mobilidade Condicionada e Existência de Elevador no Concelho de Lousada (2001)

Acessibilidade e Existência de Elevador	Edifícios segundo o Número de Pavimentos							
	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +	Total
Tem Rampas de Acesso	929	1075	107	19	4	2	3	2139
Com Elevador	-	4	1	1	2	2	3	13
Sem Elevador	929	1071	106	18	2	-	-	2126
Não Tem Rampas de Acesso e é Acessível	2299	3575	349	56	18	17	2	6316
Com Elevador	-	6	1	6	8	17	2	40
Sem Elevador	2299	3569	348	50	10	-	-	6276
Não Tem Rampas de Acesso e Não é Acessível	653	2418	246	67	21	11	2	3418
Com Elevador	-	2	2	-	3	11	2	20
Sem Elevador	653	2416	244	67	18	-	-	3398
TOTAL	3881	7068	702	142	43	40	7	11873

Fonte: INE, Censos 2001.

Dos 11.873 edifícios existentes no concelho, 11.331 (95.4%) possuem um sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos e 542 (4.6%) não dispõem deste sistema.

Quadro N.º 27 - Edifícios Segundo o Número Alojamentos, por existência de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho de Lousada (2001)

Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	Edifícios segundo o Número de Pavimentos							
	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +	Total
Com Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	9562	1288	184	111	18	89	79	11331
Sem Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	479	48	11	3	1	-	-	542
TOTAL	10041	1336	195	114	19	89	79	11873

Fonte: INE, Censos 2001.

HABITAÇÃO SOCIAL

O parque habitacional municipal do Concelho de Lousada reparte-se por 2 freguesias, Cernadelo e Lustosa, abrangidas pelo PER – Programa Especial de Realojamento.

A freguesia de Lustosa possui um n.º de 28 fogos, a de Cernadelo 18, perfazendo as duas, um total de 46 fogos de habitação social.

Quadro N.º 28 – Parque Habitacional Municipal, por Freguesias - PER (2003)

Freguesias	Parque Habitacional Municipal
	N.º de Fogos
Cernadelo	18
Lustosa	28
TOTAL	46

Fonte: C.M.L, 2003

Analisando a habitação social não municipal, podemos constatar que Cristelos constitui a única freguesia do concelho ao abrigo do IGAPHE – Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado.

Quadro N.º 29 – Parque Habitacional Não Municipal - IGAPHE (2003)

Freguesias	Parque Habitacional Municipal	
	N.º Fogos (Habitacionais/Não Habitacionais)	N.º Fogos Habitacionais
Cristelos	251	218

Fonte: IGAPHE (2003)

III - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

Ao serem focados os grandes números recentes relativos ao tecido empresarial, com dados de 2001 (Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE 2003), constata-se que operam no concelho **3.710 empresas**, das quais **919 são Sociedades com sede no concelho**, destacando-se a importância da posição relativa das Sociedades ligadas à “**Indústria Transformadora**” (34.8% do total de sociedades sediadas no concelho), valor bastante acima da média nacional (14.1%) e mesmo da região do Tâmega (28.7%). O sector predominante é o sector terciário, que abarca 63.5% das empresas sediadas no concelho.

As sociedades com actividade na “Construção” (23.4%) e no “Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos AutoMóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico” (23.4%), também assumem valor significativo.

Estas áreas de actividade económica abrangem, em conjunto, 81.6% do total de sociedades sediadas no concelho.

O conjunto das **919 Sociedades** com sede em Lousada empregava, em fins de 2001 (Quadro N.º 35), **10.440 activos**, com 3 contingentes mais significativos (por ordem de importância): 7.350 na **Indústria Transformadora**, 1.498 na **Construção** e 1.120 no **Comércio**. Saliente-se, ainda, o facto das sociedades nas áreas de **intervenção social** (educação, saúde, saneamento, associativismo e lazer) apenas empregarem, em conjunto, 85 trabalhadores (4.6% do total de sociedades nas áreas de intervenção social no Tâmega e 0.1% do total nacional).

Quadro N.º 30 – Número de Empresas com Sede no Concelho de Lousada, no Tâmega, no Norte e em Portugal (31.12.2001)

CAE	Lousada		Tâmega		Norte		Portugal	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	149	4%	2009	4.4%	20362	6.0%	87241	7.9%
Pesca								
Indústrias extractivas	1	0.0%	213	0.5%	721	0.2%	2062	0.2%
Indústrias transformadoras	775	20.9%	9376	20.7%	54182	15.8%	117386	10.6%
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	-	-	22	0.0%	131	0.0%	372	0.0%
Construção	805	21.7%	8775	19.4%	48978	14.3%	187597	16.9%
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos autoMóveis, motociclos e bens de uso pessoal e dom.	1341	36.1%	15646	34.5%	123895	36.2%	385465	34.7%
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	252	6.8%	3546	7.8%	29299	8.6%	97114	8.7%
Transportes, armazenagem e comunicações	61	1.6%	1122	2.5%	8717	2.6%	32821	3.0%
Actividades financeiras	60	1.6%	906	2.0%	11547	3.4%	37556	3.4%
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	165	4.4%	2178	4.8%	28634	8.4%	108278	9.8%
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	101	2.7%	1550	3.4%	15589	4.6%	54598	4.9%
Educação								
Saúde e acção social								
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais								
Famílias com empregados domésticos								
Organismos internacionais e outras inst. extra-territoriais								
TOTAL	3710	100%	45343	100%	342055	100%	1110490	100%

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

Quadro N.º 31 – Número de Sociedades com Sede no Concelho de Lousada, no Tâmega, no Norte e em Portugal (31.12.2001)

CAE	Lousada		Tâmega		Norte		Portugal	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	15	1.6%	167	1.6%	1246	1.3%	7597	2.5%
Pesca								
Indústrias extractivas	1	0.1%	90	0.8%	309	0.3%	961	0.3%
Indústrias transformadoras	320	34.8%	3070	28.7%	20869	22.2%	43535	14.1%
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	-	-	19	0.2%	117	0.1%	343	0.1%
Construção	215	23.4%	2154	20.2%	11849	12.6%	37601	12.2%
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos autoMóveis, motociclos e bens de uso pessoal e dom.	215	23.4%	2779	26%	29518	31.4%	98419	31.9%
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	22	2.4%	482	4.5%	6884	7.3%	28782	9.3%
Transportes, armazenagem e comunicações	45	4.9%	586	5.5%	4700	5%	18929	6.1%
Actividades financeiras	-	-	37	5.5%	515	0.5%	2083	0.7%
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	64	7%	879	0.3%	12379	13.2%	48881	15.8%
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	22	2.4%	420	8.2%	5741	6.1%	21550	7%
Educação								
Saúde e acção social								
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais								
Famílias com empregados domésticos								
Organismos internacionais e outras inst. extra-territoriais								
TOTAL	919	100%	10683	3.9%	94127	100%	308681	100%

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

Quadro N.º 32 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede no Concelho de Lousada, no Tâmega, no Norte e em Portugal (31.12.00)

CAE	Lousada	Tâmega	Norte	Portugal
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	...	629	6151	39523
Pesca				
Indústrias extractivas	...	1948	4517	13344
Indústrias transformadoras	7350	61985	423965	840265
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	-	84	1724	18398
Construção	1498	15267	87369	240826
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos autoMóveis, motociclos e bens de uso pessoal e dom.	1120	12548	161402	536194
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	30	1372	30284	154858
Transportes, armazenagem e comunicações	123	1914	28040	163464
Actividades financeiras	-	152	25940	83203
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prest. às empresas	136	1942	46063	256830
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	85	1841	24015	99605
Educação				
Saúde e acção social				
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais				
Famílias com empregados domésticos				
Organismos internacionais e outras inst. extra-territoriais				
TOTAL	10440	99682	839470	2446510

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

Analisando a população com 15 ou mais anos por condição perante a actividade económica, (Quadro N.º 33), constata-se que **no Concelho de Lousada residem 22.588 indivíduos com actividade económica (65% do total de população com mais de 15 anos a residir no concelho – 34.601) e 12.073 pessoas sem qualquer actividade económica (34.9%)**. Desagregando a população que desempenha uma actividade económica, verifica-se que 22.026 têm idades compreendidas entre os 15 e os 60 anos (12.542 homens e 9.484 mulheres) e que os restantes 562 têm mais de 60 anos (384 homens e 178 mulheres). Relativamente à população que não possui qualquer actividade económica, 7.100 estão no grupo etário dos 15 aos 60 anos (existindo 1.984 homens e 5.116 mulheres) e **4.973 têm mais de 60 anos** (2.063 homens e 2.910 mulheres).

Do total da população entre os 15 e os 60 anos, com actividade económica, 12.926 (57.2%) são do sexo masculino e 9.662 (42.8%) do sexo feminino.

Paralelamente, refira-se que o grupo populacional sem actividade económica é predominantemente feminino (66.5%), em muitos casos com pensões mínimas (por descontos inexistentes e/ou tardios) ou apenas com pensões de sobrevivência nas

situações de viuvez e consequentemente em **situação de maior fragilidade e vulnerabilidade sócio-económica.**

Actualmente, no Concelho de Lousada verifica-se que o **“grupo dos activos”** representa 50.5% do total da população residente no concelho; em média, cada um dos “activos” tem que ganhar por um inactivo.

Quadro N.º 33 – População Residente com 15 ou mais anos por Condição Perante a Actividade Económica, Sexo e Grupos Etários no Concelho de Lousada, no Tâmega e no Norte (2001)

Zona Geográfica	População Com Actividade Económica						População Sem Actividade Económica					
	15 a 60 anos			Mais de 60 anos			15 a 60 anos			Mais de 60 anos		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Norte	937983	762210	1700193	48872	25950	74822	221462	431771	653233	244126	369971	614097
Tâmega	146016	98882	244898	5737	2724	8461	28795	76309	105104	32318	46169	78487
LOUSADA	12542	9484	22026	384	178	562	1984	5116	7100	2063	2910	4973

Fonte: Censos 2001, INE.

Desagregando a população residente com 15 ou mais anos e com actividade económica, observa-se que dos 22.558 indivíduos residentes, 21.777 (96.4%) se encontram empregados (12.546 homens e 9.231 mulheres) e 811 (3.6%) estavam desempregados aquando dos recenseamentos para os Censos de 2001 (380 homens e 431 mulheres).

Quadro N.º 34 – População Residente com 15 ou mais anos e com Actividade Económica no Concelho de Lousada, no Tâmega e no Norte (2001)

Zona Geográfica	População Com Actividade Económica								
	Total			Empregada			Desempregada		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Norte	986855	788160	1775015	935351	720752	1656103	51504	67408	118912
Tâmega	151753	101606	253359	146842	93501	240343	4911	8105	13016
LOUSADA	12926	9662	22588	12546	9231	21777	380	431	811

Fonte: Censos 2001, INE.

Relativamente aos 12.073 indivíduos residentes que não possuem qualquer actividade económica, observa-se que **40.8% são reformados**, aposentados ou na reserva (4.927, dos quais 2.360 são homens e 1.091 são mulheres), seguindo-se os **3.836 domésticos** (população esmagadoramente feminina, 3.826 mulheres e 10 homens), os **1.882 estudantes**, (15.6%, 857 homens e 1.025 mulheres), **495 incapacitados** permanentes para o trabalho (4.1%) e 993 pessoas em “outra situação”.

Quadro N.º 35 – População Residente com 15 ou mais anos Sem Actividade Económica no Concelho de Lousada, no Tâmega e no Norte (2001)

Zona Geográfica	População Sem Actividade Económica														
	Estudante			Doméstica			Reformada, Aposentada ou na Reserva			Incapacitados Permanent. para o trabalho			Outra Situação		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Norte	110492	126359	236851	1579	241540	243119	261654	350834	612488	31386	31093	62479	60477	51916	112393
Tâmega	12609	14955	27564	185	56229	56414	35076	41364	76440	4761	3988	8749	8482	5942	14424
LOUSADA	857	1025	1882	10	3826	3836	2360	1091	4927	283	212	495	537	396	933

Fonte: Censos 2001, INE.

Em 2001 contabilizaram-se 22.588 indivíduos economicamente activos (12.926 homens e 9.662 mulheres), cifrando-se a taxa de actividade em 50.5%, um aumento de 2.2 pontos percentuais no último período intercensitário, com um ligeiro aumento da taxa de actividade masculina (58.1% em 1991 e 58.5% em 2001) e um aumento mais significativo da taxa de actividade feminina (38.8% em 1991 e 42.7% em 2001).

Quadro N.º 36 - População Economicamente Activa e Taxa de Actividade no Concelho de Lousada, em 2001

População Economicamente Activa			Taxa de Actividade					
Homens	Mulheres	TOTAL	1991			2001		
			Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
12926	9662	22588	58.1	38.8	48.3	58.5	42.7	50.5

Fonte: INE, Resultados Definitivos dos Censos 2001.

Analisando a população residente no concelho segundo o principal meio de vida, sobressai o grupo dos **21.386 trabalhadores** (12.355 homens e 9.031 mulheres), perfazendo **61.7%** da população residente. De seguida, as 6.601 pessoas a cargo da família - 19% (1.420 homens e 5.181 mulheres) e as 5.240 pessoas que têm como principal meio de vida a Pensão/Reforma - 15.1% (2.544 homens e 2.696 mulheres). Para além destes, 541 pessoas (1.6%) sobrevivem com o subsídio de desemprego (267 homens e 274 mulheres).

Uma leitura transversal do Quadro N.º 37 permite verificar que dos 34.661 indivíduos residentes com 15 ou mais anos, uma grande fatia é economicamente dependente, quer da família (19% da população residente), quer do Estado (existindo **6.141 pessoas a usufruir de subsídios ou reformas – 17.7%**), quer ainda de instituições de apoio social (76 indivíduos; 0.2%).

Cerca de 40% dos indivíduos com 15 ou mais anos são economicamente dependentes. Se tivermos em consideração o género, verificamos que, exceptuando o subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional, em que existem mais homens a usufruir deste subsídio, o género feminino tem uma expressão quantitativa bastante mais relevante nesta “população subsidiária”, existindo 8.315 mulheres nesta situação (47% do total de mulheres).

Quadro N.º 37 – População Residente com 15 ou mais anos Segundo o Principal Meio de Vida no Concelho de Lousada (2001)

Principal Meio de Vida	Homens		Mulheres		Total	
	N	%	N	%	N	%
Trabalho	12355	72.8	9031	51.1	21386	61.7
Rendimentos da propriedade e da empresa	67	0.4	60	0.3	127	0.4
Subsídio de Desemprego	267	1.6	274	1.5	541	1.6
Subsídio temporário p/ acidente trabalho ou doença profissional	120	0.7	93	0.5	213	0.6
Outros subsídios temporários	13	0.1	40	0.2	53	0.2
Rendimento Mínimo Garantido (RMG)	29	0.2	65	0.4	94	0.3
Pensão/Reforma	2544	15.0	2696	15.2	5240	15.1
Apoio Social	17	0.1	59	0.3	76	0.2
A cargo da família	1420	8.4	5181	29.3	6601	19.0
Outra situação	141	0.8	189	1.1	330	1.0
TOTAL	16973	100	17688	100	34661	100

Fonte: Censos 2001, INE.

Para além dos **22.124 inactivos** (9.162 homens e 12.962 mulheres), o grupo sócio-económico que mais se evidencia no Concelho de Lousada é o dos **Operários Qualificados e Semi-qualificados** (12.598; 28% do total da população), dos quais 58.8% são homens e 41.2% são mulheres.

Com valores mais reduzidos, surgem os **Empregados Administrativos do Comércio e Serviços** (2.607), perfazendo 5.8% do total, os **Trabalhadores Administrativos do Comércio e Serviços Não Qualificados** (1.240; 2.8%). Salientem-se, ainda, os **Operários Não Qualificados** (955; 2.1%).

É nos Operários Qualificados e Semi-qualificados, nos Pequenos Patrões da Indústria e nos Trabalhadores Industriais e Artesanais Independentes que o sexo masculino se destaca mais em relação ao feminino. Inversamente, nos Quadros Intelectuais e

Científicos e nos Trabalhadores Administrativos do Comércio e Serviços Não Qualificados, as mulheres têm uma maior preponderância.

**Quadro N.º 38 – População Residente Segundo por Sócio-económico e Sexo no Concelho de Lousada
(2001)**

Grupo Sócio-económico	Homens		Mulheres		Total	
	N	%	N	%	N	%
Empresários c/ Prof. Intelectuais, científicas e técnicas	8	0.0	4	0.0	12	0.0
Empresários da Indústria, comércio e serviços	181	0.8	126	0.6	307	0.7
Empresários do sector primário	2	0.0	1	0.0	3	0.0
Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	19	0.9	14	0.1	33	0.1
Pequenos patrões c/ profissões médias intermediárias	47	0.2	17	0.1	64	0.1
Pequenos patrões da indústria	588	2.7	97	0.4	685	1.5
Pequenos patrões do comércio e serviços	373	1.7	216	1.0	589	1.3
Pequenos patrões do sector primário	20	0.1	15	0.1	35	0.1
Profissionais intelectuais e científicos independentes	18	0.1	5	0.0	23	0.0
Profissionais técnicos intermédios independentes	33	0.1	11	0.0	44	0.0
Trabalhadores industriais e artesanais independentes	397	1.8	120	0.5	517	1.3
Prestadores de serviços e comerciantes independentes	244	1.1	298	1.3	542	1.2
Trabalhadores independentes do sector primário	187	0.8	121	0.5	308	0.7
Dirigentes e quadros dirigentes do estado e empresas	220	1.0	59	0.3	279	0.6
Dirigentes de pequenas empresas e organizações	27	0.1	6	0.0	33	0.1
Quadros intelectuais e científicos	155	0.7	270	1.2	425	1.0
Quadros técnicos e intermédios	401	1.8	285	1.3	686	1.5
Quadros administrativos intermédios	20	0.1	48	0.2	68	0.2
Empregados administrativos do comércio e serviços	1351	6.1	1256	5.6	2607	5.8
Operários qualificados e semi-qualificados	7410	33.5	5188	23.0	12598	28.2
Assalariados do sector primário	157	0.7	84	0.4	241	0.5
Trabalhadores admin. do comércio e serviços não qualificados	398	1.8	842	3.7	1240	2.8
Operários não qualificados	506	2.3	449	2.0	955	2.1
Trabalhadores não qualificados do sector primário	3	0.0	-	-	3	0.0
Pessoal das forças armadas	58	0.3	-	-	58	0.1
Outras pessoas activas (não especificado)	103	0.5	130	0.6	233	0.7
Inactivos	9162	41.5	12962	57.3	22124	49.5
TOTAL	22088	100	22624	100	44712	100

Fonte: Censos 2001, INE.

Analisando a população residente no Concelho de Lousada segundo os Grupos de Profissões, constata-se que prevalecem os **Operários, artífices e trabalhadores similares** (10.316; 47.4%), seguindo-se a longa distância os **Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem** (2.900; 13.3%) e os **Trabalhadores não qualificados** (2.204; 10.1%). De salientar ainda o Pessoal dos serviços e vendedores (1.848; 8.5%).

Quadro N.º 39 – População Residente Segundo Grupos de Profissões no Concelho de Lousada (2001)

Profissões	Total	
	N	%
Quadros superiores da administração pública, dirigentes quadros superiores das empresas	1308	6.0
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	477	2.2
Técnicos e profissionais de nível intermédio	848	3.9
Pessoal administrativo e similares	1290	5.9
Pessoal dos serviços e vendedores	1848	8.5
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	528	2.4
Operários, artífices e trabalhadores similares	10316	47.4
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	2900	13.3
Trabalhadores não qualificados	2204	10.1
Forças armadas	58	0.3
TOTAL	21777	100

Fonte: Censos 2001, INE.

Analisando a população activa e empregada por actividade económica, verifica-se que o sector secundário é o sector empregador por excelência (14.298; 65.7% do total da população activa), seguindo-se o sector terciário (6.921; 31.7%) e, finalmente, o sector primário, com apenas 558 empregados (2.6%).

O predomínio do sector secundário como sendo aquele que abarca maior número de população activa é visível em quase todos os concelhos da região do Tâmega, à excepção de Mondim de Basto, Resende e Ribeira de Pena, onde o sector predominante é o terciário, absorvendo em quase todos os concelhos mais de metade da população activa. O sector secundário tem uma representação muito significativa no concelho de Lousada (65% da população activa), valor apenas ultrapassado pelos concelhos de Felgueiras (70%) e Paços de Ferreira (68%).

Os concelhos que têm um maior número de população activa no sector primário são: Cinfães (1.400), Amarante (1.169), Celorico de Basto, (1.161) e Penafiel (1.130). Lousada situa-se entre os concelhos com menor número de população activa no sector primário, verificando-se, assim, uma tendência para a secundarização e terciarização do concelho e da região do Tâmega em geral.

Quadro N.º 40 - População Activa e Empregada por Actividade Económica no Tâmega (2001)

Zona Geográfica	População Residente Economicamente Activa				
	Actividade Económica				TOTAL
	**CAE 0	**CAE 1 a 4	**CAE 5 a 9		
			Relacionado c/ Actividades Económicas		
Amarante	1169	12451	10409	5956	24029
Baião	669	4101	2882	1522	7652
Cabeceiras de Basto	829	2918	2856	1424	6603
Castelo de Paiva	308	4451	2418	1249	7177
Celorico de Basto	1161	3529	2838	1342	7528
Cinfães	1400	3484	2960	1645	7844
Felgueiras	851	19486	7453	4821	27790
LOUSADA	558	14298	6921	4644	21777
Marco de Canaveses	815	13298	7626	4638	21739
Mondim de Basto	594	971	1247	581	2812
Paços de Ferreira	319	18115	8219	5682	26653
Paredes	658	24242	15523	9667	40423
Penafiel	1130	18221	12844	7692	32195
Resende	1007	1231	1623	758	3861
Ribeira de Pena	545	672	1043	443	2260
TÂMEGA	12013	141468	86862	52064	240343

Fonte: INE, Resultados Definitivos dos Censos 2001.

**Ver em anexo a Classificação das Actividades Económicas (CAE).

Analisando os dados referentes à **Indústria Transformadora** (Quadro N.º 45), (Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE 2003), constata-se que existem **320 sociedades** a operar **no concelho**, empregando, em conjunto, **7.350 trabalhadores**, com especial incidência no âmbito da “Indústria têxtil” (51.6% do total de sociedades e 65.5% do total de empregados), e da “Indústria do couro e dos produtos de couro” (11% do total de sociedades e 15.8% do total de empregados).

De salientar ainda as indústrias transformadoras, n. e. que representam 14.4% do total de sociedades e empregam 697 trabalhadores (9.5%) e as indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos, 16% do total de sociedades e 2.5% do total de empregados.

O número de sociedades na indústria transformadora e com sede no concelho representam 10% do total de sociedades sediadas na região do Tâmega.

Quadro N.º 41 – Número de Sociedades (31.12.2001) e Pessoal ao Serviço (31.12.2000) na Indústria Transformadora, com Sede no Concelho de Lousada, no Tâmega, no Norte e em Portugal

Indústria transformadora	Lousada		Tâmega		Norte		Portugal	
	Socied.	Pessoal	Socied.	Pessoal	Socied.	Pessoal	Socied.	Pessoal
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	14	148	199	2525	1705	27072	5299	93185
Indústria têxtil	165	4812	822	21565	7033	167951	8739	216730
Indústria do couro e dos produtos do couro	35	1162	543	17030	1879	56455	2180	62113
Indústria da madeira e da cortiça e suas obras	14	96	206	2799	1773	21238	3609	40354
Indústria de pasta, de papel e cartão e seus artigos	6	40	68	359	1095	13972	4052	48599
Fabricação de coque, prod. petrolíferos refinados e combustível nuclear	3	56	26	818	281	5421	810	25142
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais								
Fabricação de artigos de borracha ou mat. plásticas	3	48	16	251	396	10591	1004	23412
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	9	52	156	1470	818	13001	3066	65227
Indústrias metalúrgicas de base e de prod. metálicos	20	182	210	1943	2172	32123	5984	75439
Fabricação de máquinas e de equipamento, n. e.	4	...	46	976	889	18166	2616	43719
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	1	...	18	454	453	17711	1386	59883
Fabricação de material de transporte	-	-	12	193	180	10392	689	35436
Indústrias transformadoras, n. e.	46	697	748	11602	2195	29872	4101	51026
TOTAL	320	7350	3070	61985	20869	423965	43535	840265

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003)

DESEMPREGO

Em 2001, no concelho de Lousada, regista-se um total de 811 desempregados, dos quais 431 são do sexo feminino (53.1%) e 380 do sexo masculino (46.9%).

A maior parte desta população desempregada está em situação de procura de novo emprego (76.4% do total de desempregados), apenas uma minoria procura o seu 1º emprego (23.6%). De salientar que em ambas as situações o sexo feminino prevalece.

Quadro N.º 42 - População Desempregada no Concelho de Lousada (2001)

Ano	População Desempregada								
	Homens	Mulheres	Total	Procura 1.º Emprego			Procura Novo Emprego		
				Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2001	380	431	811	84	107	191	296	324	620

Fonte: INE, Resultados Definitivos dos Censos 2001.

As Unidades De Inserção Na Vida Activa (UNIVAS)

O concelho de Lousada coloca ao dispor da população 4 UNIVAS em 4 freguesias, Nespereira, São Miguel, Sousela, Vilar do Torno e Alentém, bem como técnicos especializados, no sentido de possibilitar um atendimento esclarecedor, capaz de auxiliar os indivíduos numa procura activa de emprego.

1. A UNIVA de Nespereira

No último ano de actividade, esta UNIVA recebeu 127 pessoas, das quais, 124 estão desempregadas e 3 se encontram a frequentar formação profissional.

Da população desempregada, 3 encontram-se à procura do 1º emprego e 1 jovem está com dificuldades de inserção na vida activa visto ser toxicodependente.

Quadro N.º 43 - Caracterização da População que recorreu à Univa de Nespereira

Caracterização						
Situação de Origem	N.º Total de Utentes Atendidos	Caracterização dos Utentes Atendidos				
		À Procura do 1º Emprego	Jovens Com Dificuldades de Inserção na Vida Activa			
			TX	GEM	JDA	JD
A Frequentar a Escola	-	-	-	-	-	-
A Frequentar Formação Profissional	3	-	-	-	-	-
Desempregados	124	3	1	-	-	-
TOTAL	127	3	1	-	-	-

Fonte: Univa de Nespereira (2003)

TX – Toxicodependentes

GEM – Grupos Étnicos Minoritários

JDA – Jovens com Dificuldades de Aprendizagem

JD – Jovens com Deficiência

Caracterizando a população segundo o sexo, pode verificar-se que 55.1% dos utentes (70) são do sexo feminino e 44.9% (57) são do sexo masculino.

Relativamente ao grupo etário, o que mais se evidencia são os indivíduos com idades superiores a 30 anos, (80; 62.9%).

Quadro N.º 44 - Caracterização da População Segundo o Grupo Etário e o Sexo

Grupo Etário	Sexo		N.º Total de Utentes Atendidos
	Masculino	Feminino	
16-18 anos	1	1	2
19-20 anos	4	4	8
21-22 anos	3	3	6
23-24 anos	3	4	7
25-26 anos	5	6	11
27-28 anos	1	5	6
29-30 anos	3	4	7
>30 anos	37	43	80
TOTAL	57	70	127

Fonte: Univa de Nespereira (2003)

No que concerne às habilitações escolares verifica-se que predominam os indivíduos com baixos níveis de escolaridade. Assim, há um maior número daqueles que possuem apenas 4 e 6 anos de escolaridade (40.2% e 29.1% respectivamente).

De salientar a existência de 4 pessoas a frequentar o ensino superior que já denotam uma preocupação com a questão do emprego.

Apenas 1 pessoa licenciada recorreu a esta Univa.

Quadro N.º 45 - Caracterização da População Segundo as Habilitações Académicas e o Sexo

Habilitações Académicas	Sexo		N.º Total de Utentes Atendidos
	Masculino	Feminino	
< 4 anos escolaridade	3	3	6
4 ano escolaridade	25	26	51
6 anos escolaridade	14	23	37
7-8 ano escolaridade	0	1	1
9 ano escolaridade	10	8	18
10-11 anos escolaridade	1	0	1
12 ano escolaridade	2	6	8
Frequência Ensino Superior	1	3	4
Bacharelato	0	0	0
Licenciatura	1	0	1
TOTAL	57	70	127

Fonte: Univa de Nespereira (2003)

Os indivíduos que recorreram a esta Univa são sobretudo das freguesias de Nespereira (21), Nevogilde (20), Boim (19), Casais (18), Lodares (14) e Cristelos (13), entre outras.

Quadro N.º 46 - Caracterização da População Segundo a Área Geográfica de Abrangência

Freguesia	N.º Total de Utentes Atendidos
Nespereira	21
Nevogilde	20
Boim	19
Casais	18
Lodares	14
Cristelos	13
Lustosa	5
Silvares	4
Aveleda	2
Nogueira	2
Sto. Estêvão	2
Covas	2
Figueiras	2
Macieira	1
Pias	1
Sousela	1
TOTAL	127

Fonte: Univa de Nespereira (2003)

2. A UNIVA de São Miguel

No decorrer do último ano esta UNIVA recebeu 227 pessoas, na sua totalidade população desempregada.

Daquela população 20 encontram-se à procura do 1º emprego.

Quadro N.º 47 - Caracterização da População que recorreu à Univa de São Miguel

Caracterização						
Situação de Origem	N.º Total de Utentes Atendidos	Caracterização dos Utentes Atendidos				
		À Procura do 1º Emprego	Jovens Com Dificuldades de Inserção na Vida Activa			
			TX	GEM	JDA	JD
A Frequentar a Escola	-	-	-	-	-	-
A Frequentar Formação Profissional	-	-	-	-	-	-
Desempregados	227	20	-	-	-	-
TOTAL	227	20	-	-	-	-

Fonte: Univa de São Miguel (2003)

TX – Toxicodependentes

GEM – Grupos Étnicos Minoritários

JDA – Jovens com Dificuldades de Aprendizagem

JD – Jovens com Deficiência

Relativamente ao grupo etário, podemos observar que 53.3% dos indivíduos (131) têm idade superior a 30 anos, 13.7% têm entre 19-20 anos, 10.1% entre 21-22 anos, sendo estas as faixas etárias mais significativas.

Caracterizando a população segundo o sexo, pode verificar-se que o sexo feminino é mais representativo: 53.3% (121) dos utentes são do sexo feminino e 46.7% (106) são do sexo masculino.

Quadro N.º 48 - Caracterização da População Segundo o Grupo Etário e o Sexo

Grupo Etário	Sexo		N.º Total de Utentes Atendidos
	Masculino	Feminino	
16-18 anos	0	6	6
19-20 anos	15	16	31
21-22 anos	16	7	23
23-24 anos	6	9	15
25-26 anos	4	5	9
27-28 anos	6	4	10
29-30 anos	7	5	12
>30 anos	52	69	121
TOTAL	106	121	227

Fonte: Univa de São Miguel (2003)

No que concerne às habilitações escolares observa-se que predominam os indivíduos com baixos níveis de escolaridade. Assim, há um maior número daqueles que possuem apenas 4 e 6 anos de escolaridade (34.8% e 23.8% respectivamente).

De seguida surgem com alguma importância aqueles que possuem o 12º (15%) e o 9º anos (12.8%).

De salientar a existência de 2 pessoas do sexo feminino que não sabem ler ou escrever.

De notar 5 licenciados que recorreram a esta Univa.

Quadro N.º 49 - Caracterização da População Segundo as Habilitações Académicas e o Sexo

Habilitações Académicas	Sexo		N.º Total de Utentes Atendidos
	Masculino	Feminino	
< 4 anos escolaridade	8	7	15
4 ano escolaridade	36	43	79
6 ano escolaridade	23	31	54
7-8 ano escolaridade	1	0	1
9 ano escolaridade	19	10	29
10-11 ano escolaridade	1	5	6
12 ano escolaridade	15	19	34
Frequência Ensino Superior	0	0	0
Bacharelato	1	1	2
Licenciatura	2	3	5
Não sabe ler nem escrever	0	2	2
TOTAL	106	121	227

Fonte: Univa de São Miguel (2003)

Os indivíduos que recorreram a esta Univa são sobretudo das freguesias de Aveleda (39), São Miguel (33), Macieira (31), Nogueira (24), e 100 de outras freguesias não especificadas.

Quadro N.º 50 - Caracterização da População Segundo a Área Geográfica de Abrangência

Freguesia	N.º Total de Utentes Atendidos
São Miguel	33
Aveleda	39
Macieira	31
Nogueira	24
Outras	100
TOTAL	227

Fonte: Univa de São Miguel (2003)

3. A UNIVA de Sousela

No decorrer do último ano de actividade esta UNIVA atendeu 257 pessoas, das quais 255 são desempregados e 2 se encontram a frequentar a escola.

Da população em situação de desemprego, destacam-se 25 utentes à procura do 1º emprego.

Quadro N.º 51 - Caracterização da População que recorreu à Univa de Sousela

Caracterização						
Situação de Origem	N.º Total de Utentes Atendidos	Caracterização dos Utentes Atendidos				
		À Procura do 1º Emprego	Jovens Com Dificuldades de Inserção na Vida Activa			
			TX	GEM	JDA	JD
A Frequentar a Escola	2	-	-	-	-	-
A Frequentar Formação Profissional	-	-	-	-	-	-
Desempregados	255	25	-	-	-	-
TOTAL	257	25	-	-	-	-

Fonte: Univa de Sousela (2003)

TX – Toxicodependentes

GEM – Grupos Étnicos Minoritários

JDA – Jovens com Dificuldades de Aprendizagem

JD – Jovens com Deficiência

Caracterizando a população segundo o grupo etário, pode verificar-se que o que mais se evidencia são os utentes com idades superiores a 30 anos (39.3%). De salientar ainda que 12.5% têm entre 19-20 anos e 12.1% entre 29-30 anos, entre outros.

Relativamente ao sexo, não há grandes disparidades encontradas, na medida em que foram atendidos 127 homens e 130 mulheres (M= 49.4%; F= 50.6%).

Quadro N.º 52 - Caracterização da População Segundo o Grupo Etário e o Sexo

Grupo Etário	Sexo		N.º Total de Utentes Atendidos
	Masculino	Feminino	
16-18 anos	9	10	19
19-20 anos	16	16	32
21-22 anos	12	12	24
23-24 anos	10	10	20
25-26 anos	8	9	17
27-28 anos	4	8	12
29-30 anos	17	14	31
>30 anos	50	51	101
TOTAL	127	130	257

Fonte: Univa de Sousela (2003)

No que concerne às habilitações escolares verifica-se que predominam os indivíduos com baixos níveis de escolaridade. Assim, há um maior número daqueles que possuem apenas 4 e 6 anos de escolaridade (23.7% e 22.7% respectivamente).

De salientar a existência de 8 pessoas a frequentar o ensino superior que já denotam uma preocupação com a questão do emprego.

De notar que 3 bacharéis e 1 licenciado estão com problemas de inserção no mercado de trabalho.

Quadro N.º 53- Caracterização da População Segundo as Habilitações Académicas e o Sexo

Habilitações Académicas	Sexo		N.º Total de Utentes Atendidos
	Masculino	Feminino	
< 4 anos escolaridade	14	12	26
4 ano escolaridade	34	27	61
6 ano escolaridade	24	34	58
7-8 ano escolaridade	9	9	18
9 ano escolaridade	18	20	38
10-11 ano escolaridade	6	2	8
12 ano escolaridade	17	19	36
Frequência Ensino Superior	3	5	8
Bacharelato	2	1	3
Licenciatura	0	1	1
TOTAL	127	130	257

Fonte: Univa de Sousela (2003)

Os indivíduos que recorreram a esta Univa são sobretudo das freguesias de Sousela (87), Lustosa (48), Ordem (40), Covas/Figueiras (51), e Pias/Boim (31).

Quadro N.º 54 - Caracterização da População Segundo a Área Geográfica de Abrangência

Freguesia	N.º Total de Utentes Atendidos
Sousela	87
Lustosa	48
Ordem	40
Covas/Figueiras	51
Pias/Boim	31
TOTAL	257

Fonte: Univa de Sousela (2003)

4. A UNIVA de Vilar do Torno e Alentém

No decorrer do último ano, esta UNIVA atendeu 301 pessoas, na sua totalidade população desempregada.

Da população em situação de desemprego, destacam-se 34 utentes à procura do 1º emprego.

Quadro N.º 55- Caracterização da População que recorreu à Univa de Vilar do Torno e Alentém

Caracterização						
Situação de Origem	N.º Total de Utentes Atendidos	Caracterização dos Utentes Atendidos				
		À Procura do 1º Emprego	Jovens Com Dificuldades de Inserção na Vida Activa			
			TX	GEM	JDA	JD
A Frequentar a Escola	-	-	-	-	-	-
A Frequentar Formação Profissional	-	-	-	-	-	-
Desempregados	301	34	-	-	-	-
TOTAL	301	34	-	-	-	-

Fonte: Univa de Vilar do Torno e Alentém (2003)

TX – Toxicodependentes

GEM – Grupos Étnicos Minoritários

JDA – Jovens com Dificuldades de Aprendizagem

JD – Jovens com Deficiência

Caracterizando a população segundo o sexo, pode verificar-se que 56.5% dos utentes (170) são do sexo feminino e 43.5% (131) são do sexo masculino. À excepção do grupo etário 23-24 anos, a supremacia numérica do sexo feminino é notória.

Relativamente ao grupo etário, o que mais se evidencia são os indivíduos com idades superiores a 30 anos, (169; 56.1%).

Quadro N.º 56 - Caracterização da População Segundo o Grupo Etário e o Sexo

Grupo Etário	Sexo		N.º Total de Utentes Atendidos
	Masculino	Feminino	
16-18 anos	10	14	24
19-20 anos	13	17	30
21-22 anos	8	9	17
23-24 anos	10	9	19
25-26 anos	7	13	20
27-28 anos	7	7	14
29-30 anos	3	5	8
>30 anos	73	96	169
TOTAL	131	170	301

Fonte: Univa de Vilar do Torno e Alentém (2003)

Relativamente às habilitações escolares, uma vez mais, predominam os indivíduos com baixos níveis de escolaridade. Assim, há um maior número daqueles que possuem apenas 4 e 6 anos de escolaridade (30.9% e 28.2% respectivamente).

De seguida surgem com alguma importância aqueles que possuem o 9º ano (15%).

De salientar a existência de 9 pessoas com grau académico superior terem recorrido à Univa.

Quadro N.º 57- Caracterização da População Segundo as Habilitações Académicas e o Sexo

Habilitações Académicas	Sexo		N.º Total de Utentes Atendidos
	Masculino	Feminino	
< 4 anos escolaridade	8	10	18
4 ano escolaridade	48	45	93
6 ano escolaridade	35	50	85
7-8 ano escolaridade	-	3	3
9 ano escolaridade	20	25	45
10-11 ano escolaridade	2	7	9
12 ano escolaridade	17	22	39
Frequência Ensino Superior	-	-	-
Bacharelato	-	4	4
Licenciatura	1	4	5
TOTAL	131	170	301

Fonte: Univa de Vilar do Torno e Alentém (2003)

As pessoas que recorreram a esta Univa são sobretudo das freguesias de Meinedo /Boim (117), Vilar do Torno e Alentém (104), Caíde (71), Lodares/Figueiras (9).

Quadro N.º 58 - Caracterização da População Segundo a Área Geográfica de Abrangência

Freguesia	N.º Total de Utentes Atendidos
Meinedo/Boim	117
Lodares/Figueiras	9
Vilar do Torno e Alentém/ Cernadelo/Torno	104
Caíde	71
TOTAL	301

Fonte: Univa de Vilar do Torno e Alentém (2003)

Em Resumo:

As 4 Univas do concelho de Lousada receberam, na totalidade, 912 indivíduos, na maioria desempregados (907; 99.5%). De salientar que este dado em nada contradiz os dados dos Censos 2001, na medida em que para além dos indivíduos que se inscrevem no centro de emprego há quem se inscreva, por opção, nas Univas.

No universo dos indivíduos desempregados, o sexo feminino está mais representado (491; 53.8%). Em termos de grupo etário, as pessoas com idades superiores a 30 anos são as que mais recorrem às Univas, isto talvez porque “quanto mais avançada é a idade, mais difícil se torna a inserção no mercado de trabalho”.

Relativamente à caracterização dos indivíduos segundo as habilitações académicas, verifica-se que a maioria é detentora de baixas qualificações escolares: 4 e 6 anos de escolaridade, embora hajam alguns casos de indivíduos com grau académico superior que recorreram aos serviços das Univas.

Por último, se considerarmos a área de abrangência da população, verificamos que não se registam quaisquer casos das freguesias de Alvarenga e Santa Margarida, o que não deixa de merecer uma certa reflexão...Ausência de desemprego...ou falta de informação?! Uma questão para reflectir por certo.

IV- SAÚDE: UM BREVE BALANÇO

No que respeita à Saúde, e atendendo tanto aos indicadores demográficos como ao panorama de recursos e equipamentos existentes, verifica-se que a **situação no Concelho de Lousada apresenta indicadores bastante negativos**, que não acompanham as grandes tendências verificadas no país.

Numa breve análise do Quadro N.º 59, é possível observar que, entre 1997 e 2001, Lousada denotava uma menor taxa média de mortalidade infantil (3.9%) do que a registada no Tâmega (5.8%), no Norte (6.4%) e no país (5.7%); daí que este seja o único indicador positivo registado no concelho.

Ao nível do número de médicos regista-se um rácio no Concelho de Lousada de médicos por cada mil habitantes (não chega a 1 (0.5)), mais baixo do que no Tâmega (0.6), no Norte (2.9) e no país (3.2).

Quanto ao número de camas hospitalares por cada mil habitantes, ao número de camas de internamento nos centros de saúde e nos hospitais, não há dados que nos permitam fazer uma avaliação concelhia a este respeito.

Relativamente às consultas por habitante, os valores do concelho (2.1) são os mais baixos quando comparados com os do Tâmega (2.8), Norte (3.7) e país (3.8).

No que concerne ao número de farmácias por 10.000 habitantes, os valores do concelho (1.6) são também os mais baixos quando comparados com os do Tâmega (1.7), Norte (2.1) e país (2.5).

Refira-se que, em 2001, existiam em Portugal 217 hospitais, dos quais 124 se localizavam na Região do Norte, situando-se 17 no Tâmega, no qual se integrava o **único hospital existente no Concelho de Lousada**.

Quadro N.º 59 - Síntese dos Principais Indicadores de Saúde - Dados Comparativos

	Concelho de Lousada	Tâmega	Norte	Portugal	Período
Tx. Média Mortalidade Infantil	3.9%	5.8%	6.4%	5.7%	1997/2001
Médicos por 1000 hab.	0	0.6	2.9	3.2	2001
Consultas por Habitante	2.1	2.8	3.7	3.8	2001
Consultas Médicas nos C. Saúde	93.911	1.325.174	9.552.114	27.652.305	2001
Camas de Hospital por 1000 Hab.	...	1.3	3.6	4.2	2001
N.º de Hospitais (Of. + Part.)	1**	3	64	217	2001
N.º de Centros de Saúde	1	17	124	392	2001
N.º de Extensões dos C. Saúde	3	65	448	1953	2001
N.º Camas de Internamento (C. S.)	...	122	400	1279	2001
N.º de Camas (Hospitais + C. Saúde)	...	...	13.022	43.368	2001
N.º de farmácias por 10.000 hab.	1.6	1.7	2.1	2.5	2001

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002 (INE 2003).

**Dado obtido por fonte directa.

Cuidados de Saúde Diferenciados

Relativamente aos Cuidados de Saúde Diferenciados, é de salientar que em 2001 existiam 217 hospitais em Portugal (122 estatais e 95 particulares). Daqueles, 64 localizavam-se na Região do Norte, situando-se 3 no Tâmega, no qual se integrava o único hospital (particular) existente no Concelho de Lousada; não havendo dados do número de camas existente para cerca de 45.000 habitantes.

Quadro N.º 60 – Infra-estruturas Hospitalares Existentes em 2001

Zona Geográfica	Hospitais			
	Oficiais	Particulares	TOTAL	N.º de Camas
Portugal	122	95	217	42.089
Norte	37	27	64	12.622
Tâmega	2	1	3	-
Lousada	-	1**	1	-

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

**Dado obtido por fonte directa.

No que concerne às Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades em 2001, não existem dados estatísticos ou de fonte directa que nos permitam tecer qualquer tipo de comentário face ao concelho e à região na qual se insere.

Quadro N.º 61 – Consultas Efectuadas nos Hospitais, Segundo as Especialidades, em 2001

Regiões	Especialidade									
	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras	TOTAL
Portugal	679803	497919	524129	679088	949634	455303	370615	487312	4704344	9348147
Norte	243738	179250	169172	207723	422353	162664	157879	181007	1573920	3297706
Tâmega	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
LOUSADA	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

Cuidados de Saúde Primários

A oferta, em termos de cuidados de saúde primários, tem vindo a desempenhar um papel cada vez mais fundamental, em termos da melhoria do nível de saúde das populações em geral, sendo este tipo de cuidados de saúde assegurados pela rede oficial de Centros de Saúde e respectivas extensões (integrados no SNS – Sistema Nacional de Saúde).

Sabe-se, pelo Anuário Estatístico da Região do Norte de 2002 que, ao nível do país, existem 392 Centros de Saúde que, em conjunto, possuem 1.953 extensões e vem-se verificando um crescente aumento do número de atendimentos com carácter de urgência. Relativamente ao Concelho de Lousada, existe **1 Centro de Saúde com 3 extensões**.

Ao nível dos recursos humanos, trabalhavam nas unidades do Centro de Saúde de Lousada, um total de 91 indivíduos. Destes, 23 eram médicos e 18 eram enfermeiros.

Em seguida apresenta-se uma panorâmica global das actividades do Centro de Saúde de Lousada e respectivas extensões, fazendo ressaltar quer a dinâmica, quer a importância e a necessidade dos serviços de cuidados de saúde primários prestados, nas freguesias que abrange.

O Quadro N.º 62 - Consultas Médicas Efectuadas no Centro de Saúde de Lousada e respectivas Extensões, por Especialidade (em 2001), permite observar a importância das consultas de **Clínica Geral** no movimento deste Centro de Saúde (**74.211**), assumindo também relevo as acções de Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria (14.739).

Quadro N.º 62 – Consultas Médicas Efectuadas no Centro de Saúde de Lousada e respectivas Extensões, por Especialidade (em 2001)

Serviços Prestados	Consultas
Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	74211
Estomatologia	-
Ginecologia	-
Otorrinolaringologia	-
Planeamento Familiar	2347
Pneumologia	-
Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria	14739
Saúde Materna / Obstetrícia	2614
Outras Especialidades	-
TOTAL	93911

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

Relativamente às Infra-estruturas Complementares de Saúde em 2001, e mais especificamente aos estabelecimentos farmacêuticos, os valores do concelho são também os mais baixos quando comparados com os do Tâmega, Norte e País, não havendo qualquer registo de postos académicos.

Quadro N.º 63 – Infra-estruturas Complementares de Saúde em 2001

	Estabelecimentos Farmacêuticos				Postos Académicos					
	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos de Oficina	Profissionais de Farmácia	Oficiais	Particulares	Consultas Médicas	Pessoal ao Serviço		
								Médi.	Enfer.	Total
Portugal	2556	332	4450	6408	205	291	2096711	2245	1286	5426
Norte	752	55	1312	2559	40	97	629062	508	290	1274
Tâmega	91	11	125	397	2	7	44272	29	18	67
Lousada	7	-	8	36	-	-	-	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

Cuidados de Saúde Para a População Portadora de Deficiência

Segundo os resultados definitivos dos Censos 2001, existiam no **concelho 1.556 indivíduos com deficiência** (3.5% do total de população residente no concelho), sendo que 940 (60.4%) são homens e 616 (39.6%) mulheres. Destes, 750 (48.2%) foram considerados como não tendo grau de incapacidade e a 806 (51.8%) foi-lhes atribuído grau de incapacidade, com especial destaque para os indivíduos com grau de incapacidade entre 60% e 80% (16.3% do total de deficientes).

Quadro N.º 64 – População Residente com Deficiência, segundo o Grau de Incapacidade e Sexo no Concelho de Lousada (2001)

	Homens	Mulheres	Total	%
Sem grau de incapacidade atribuído	422	328	750	48.2
Com incapacidade inferior a 30%	76	41	117	7.5
Com incapacidade entre 30% a 59%	148	64	212	13.6
Com incapacidade entre 60% a 80%	167	87	254	16.3
Com incapacidade superior a 80%	127	96	223	14.3
Total de população residente com deficiência	940	616	1556	100

Fonte: Censos 2001, INE.

No que concerne ao tipo de deficiência, salientam-se os 437 indivíduos com “deficiência motora” (28.1%) e os 308 com “deficiência visual” (19.8%). Foram ainda contabilizadas 317 pessoas com “outra deficiência”. Relativamente ao género, como já foi dito, observa-se que dos 1.556 indivíduos com deficiência, 940 (60.4%) são homens e 616 (39.6%) mulheres.

Por último, 96.5% da população residente não possui qualquer tipo de deficiência.

Quadro N.º 65 – População Residente Segundo o Tipo de Deficiência no Concelho de Lousada (2001)

		Homens	Mulheres	Total	%
População residente sem deficiência		21148	22008	43156	96.5
População residente com deficiência	Deficiência auditiva	69	34	103	0.2
	Deficiência visual	160	148	308	0.7
	Deficiência motora	303	134	437	1.0
	Deficiência mental	162	138	300	0.7
	Deficiência paralisia	47	44	91	0.2
	Outra deficiência	199	118	317	0.7
	Total	940	616	1556	3.5
População Residente Total		22088	22624	44712	100

Fonte: Censos 2001, INE.

População Toxicodependente

ESBOÇO DE UM PERFIL

A população do concelho de Lousada encontra-se distribuída pelos CAT's de Cedofeita e de Braga. No ano de 2003, o CAT de Cedofeita tinha 39 utentes registados e o CAT de Braga apenas 3. De salientar ainda a existência de outros indivíduos em tratamento ambulatorio e mesmo em situação de tratamento, ainda que não se possuam quaisquer dados.

O perfil dos consumidores/dependentes de drogas identificado no Concelho de Lousada, corresponde às seguintes características sócio-demográficas:

- Maioritariamente do sexo masculino;
- Apresentam, uma média de idades que varia entre os 25 e os 34 anos;
- Apresentam um nível de escolaridade baixo;
- Possuem baixos níveis de inserção profissional.

VULNERABILIDADES...

Mediante o levantamento de dados e de percepções sociais realizados, importa identificar grupos de crianças e jovens que, pela vivência dos seus contextos sociais, à partida estão mais expostos a factores de risco. Os factores de risco do contexto identificados podem esquematizar-se da seguinte forma:

- problemas familiares;
- atitudes permissivas face às drogas;
- consumo precoce de álcool e tabaco;
- participação em grupos com comportamentos desviantes;
- falta de interesses e de projectos de vida.

Na perspectiva da prevenção primária das toxicodependências, é sobre estas áreas que a intervenção sócio-educativa deverá incidir por forma a minimizá-los e, assim, reduzir as causas e consequentemente, os seus efeitos.

Relativamente a factores de risco individuais não é possível a sua caracterização, sendo esta uma área carente de investigação.

RECURSOS DA COMUNIDADE

- Projecto “Telhados de Vidro”, promovido pelo Centro Social e Paroquial de Macieira e pelo Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT), em parceria com a Câmara Municipal de Lousada, no âmbito da prevenção primária das toxicodependências. Dirige-se às crianças e jovens com o objectivo principal de prevenir o consumo de estupefacientes, bem como comportamentos de risco. Dirige-se ainda às suas famílias, no sentido de reforçar as competências parentais. Este projecto abrange 200 famílias, em 11 freguesias (Macieira, Cristelos, Figueiras, Casais, Nevogilde, Silvaes, Torno, Sousela, Meinedo, Caíde e Lustosa);
- Associações desportivas, culturais, recreativas: na sede de concelho, que constituem recursos através das actividades múltiplas que desenvolvem e das possibilidades integrativas na comunidade;
- Associações de Pais pela possibilidade de mediação entre a estrutura escolar, as famílias e a comunidade;
- Equipamentos Sociais de Ocupação de Tempos Livres de crianças, pela possibilidade de se inserirem na linha da prevenção primária das toxicodependências.
- Instituto de Solidariedade e Segurança Social (I.S.S.S.): apoio financeiro para indivíduos ou famílias, tendo como objectivo um tratamento com vista à reinserção social dos indivíduos e apoio às famílias.
- Conferências Vicentinas: apoio aos indivíduos no sentido da sua progressiva reinserção social.

V - PANORAMA SÓCIO-EDUCATIVO NO CONCELHO DE LOUSADA

No ano lectivo de 2001/2002 foram contabilizados no concelho **81 estabelecimentos de ensino** e reuniam aproximadamente **8.908 estudantes**, o que corresponde a quase a 19.9% da população concelhia, distribuídos por um espectro escolar que vai desde o Ensino Pré-escolar até ao Ensino Secundário. A população escolar era servida neste ano lectivo por 752 docentes, excluindo os professores das Escolas Profissionais e do Ensino Superior visto não haver este tipo de ensino.

Analisando os alunos matriculados segundo o nível de escolaridade, constata-se que o **ensino básico** detém o maior número de alunos (6.615; 74.3%) e onde o 1º ciclo abarca o maior contingente de alunos – 3.150 (35.4% do total de alunos), seguindo-se os 1.958 (22%) no 3º ciclo, os 1.507 (16.9%) no 2º ciclo.

O ensino pré-escolar com 1.116 alunos (12.5%) é o segundo mais representado, em que 835 alunos estão nas escolas públicas e 281 em privadas e, por último, o ensino secundário com 905 alunos matriculados (10.2%).

Em termos de pessoal docente, o ensino básico concentra em si o maior número (359; 47.7%) de profissionais.

Quadro N.º 66 - Estabelecimentos de Ensino, Alunos Matriculados e Pessoal Docente, segundo o Ensino Ministrado (2001/2002)

	Ed. Pré-escolar		Ensino Básico					Ens. Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior		TOTAL
	Público	Privado	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	Público	Privado		Público	Privado	
			Público	Privado	Público	Privado							
Est. de Ensino	29	4	36	2	4	1	5	1	1*	-	-	-	81
Alunos Matriculados	835	281	3150	**	1507	**	1958	905	272*	-	-	-	8.908
Pessoal Docente	49	19	195	**	164	**	325			-	-	-	752

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE 2003.

* Segundo fonte directa não existe.

** Não existem dados disponíveis.

Relativamente ao nível de instrução da população residente no Concelho de Lousada, e em comparação com o país, observam-se **duas situações distintas**, a percentagem de indivíduos em Lousada que possui níveis de ensino apenas até ao 3º ciclo (88%) é superior à percentagem nacional (70.8%), enquanto que a percentagem dos indivíduos

detentores de “níveis de escolaridade europeus” (9 ou + anos de escolaridade) é inferior à registada a nível nacional: 10% em Lousada e 27.3% em Portugal.

Esta inferioridade em relação aos “níveis de instrução europeus” da população residente no país é sobretudo devido ao abandono escolar muito precoce. A situação ganha contornos ainda mais negativos se analisarmos o défice nas qualificações que tal facto acarreta face a um mercado de trabalho cada vez mais exigente e em constante mutação. De salientar ainda que as regiões do Tâmega e do Norte do País registam dados idênticos aos do concelho: valores superiores até ao 3º ciclo e inferiores no ensino considerado de nível europeu.

Quadro N.º 67 - Nível de Instrução da População Residente no Concelho de Lousada, no Tâmega, no Norte e em Portugal, em percentagem (2001)

	Nenhum Nível de Ensino	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ens. Secundário	Ens. Médio	Ens. Superior
Concelho de Lousada	13.7%	42.9%	20.8%	10.6%	6.5%	0.1%	3.4%
Tâmega	12.1%	37.6%	15.1%	10.7%	13%	0.6%	8.9%
Norte	14.8%	42.7%	18.6%	9.9%	8%	0.2%	4.1%
Portugal	12.5%	35.1%	12.3%	10.9%	15.7%	0.8%	10.8%

Fonte: Censos 2001, INE.

Em 2001, o concelho de Lousada regista uma taxa de analfabetismo de 8.5%, um decréscimo de 2.1% face à década anterior.

Contabilizam-se 3.206 analfabetos com 10 ou mais anos, sendo maioritariamente do sexo feminino (2.115; 66%).

Fazendo uma análise comparativa com os demais concelhos do Tâmega, observa-se que Lousada detém uma das taxas mais baixas no que se refere ao analfabetismo (8.5%), apenas superado pelos concelhos de Paços de Ferreira e Paredes (6.3% e 6.9% respectivamente).

Os concelhos com taxas de analfabetismo mais elevadas são Resende (21.2%), Ribeira de Pena (20.7%) e Mondim de Basto (17.6%).

Quadro N.º 68 - População Residente Segundo a Taxa de Analfabetismo (2001)

	Analfabetos com 10 ou mais anos			Taxa de Analfabetismo (%)	
	Homens	Mulheres	Total	1991	2001
Amarante	2009	3753	5762	14.7	11.1
Baião	1133	2006	3139	18.7	16.0
Cabeceiras de Basto	893	1611	2504	20.4	16.0
Castelo de Paiva	443	972	1415	10.9	9.3
Celorico de Basto	991	2011	3002	19.7	16.6
Cinfães	1128	1825	2953	17.3	14.8
Felgueiras	1420	2751	4171	9.9	8.5
LOUSADA	1091	2115	3206	10.6	8.5
Marco de Canaveses	1470	2798	4268	10.4	9.5
Mondim de Basto	537	790	1327	19.5	17.6
Paços de Ferreira	977	1864	2841	7.6	6.3
Paredes	1787	3137	4924	7.6	6.9
Penafiel	1911	3440	5351	9.2	8.7
Resende	904	1422	2326	24.8	21.2
Ribeira de Pena	567	825	1392	25.3	20.7
TÂMEGA	17261	31320	48581	12.3	10.2

Fonte: Censos 2001, INE.

No que diz respeito ao nível de instrução da população no concelho e no Tâmega, verifica-se que Lousada apresenta valores inferiores nos seguintes níveis de ensino: sem nível de ensino, ensino secundário e ensino médio. Detentores dos níveis de instrução: ensino básico (1º, 2º, 3º ciclos) e mesmo ensino superior, há registos de valores superiores no concelho.

Quadro N.º 69 - População Residente Segundo o Nível de Instrução no Concelho de Lousada e no Tâmega (2001)

Nível de Instrução			Zona Geográfica			
			Concelho de Lousada		Tâmega	
			N	%	N	%
SEM NÍVEL DE ENSINO			6137	13.7	81464	14.8
ENSINO PRÉ-ESCOLAR (A FREQUENTAR)			820	1.8	9603	1.7
ENSINO BÁSICO	1.º Ciclo	Completo	12580	28.1	152684	27.7
		Incompleto	3499	7.8	47257	8.6
		A Frequentar	3120	7.0	35508	6.4
	2.º Ciclo	Completo	6894	15.4	73323	13.3
		Incompleto	987	2.2	10905	2
		A Frequentar	1440	3.2	18170	3.3
	3.º Ciclo	Completo	1760	3.9	20997	3.8
		Incompleto	1222	2.7	12406	2.3
		A Frequentar	1757	3.9	21071	3.8
ENSINO SECUNDÁRIO		Completo	1046	2.3	17045	3.1
		Incompleto	846	1.9	12107	2.2
		A Frequentar	1035	2.3	15035	2.7
ENSINO MÉDIO		Completo	60	0.1	952	0.2
		Incompleto	4	0.0	117	0.0
ENSINO SUPERIOR		Completo	747	1.7	563	0.1
		Incompleto	98	0.2	1381	0.3
		A Frequentar	660	1.5	9721	1.8
TOTAL			44712	100	551309	100

Fonte: INE, Censos 2001.

Observando o Quadro N.º 70, desde logo podemos verificar que o Grupo Etário com maiores qualificações académicas se situa entre os 25 a 29 anos (exceptuando o caso do ensino secundário, onde se regista um maior número de casos no grupo dos 20 aos 24 anos).

No total de pessoas com menos de 15 anos (1.051; 22.5% da população total), 7.281 (72.4%) não possui qualificação e, dos que possuem, 1.419 (51.2%) detém apenas o 1º ciclo.

Daqueles indivíduos entre os 15 e os 19 anos (3.600; 8.1%), 3.539 (98.3%) possui qualificações académicas, sendo que 1.637 (46.3%) possui o 3º ciclo.

No grupo etário dos 20 aos 24 anos (3.817; 8.5%), 370 (9.7%) tem qualificações académicas, tendo a maior parte (1835; 48.1%) como grau de ensino atingido o 2º ciclo.

No que concerne ao grupo de indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 29 anos (4.095; 9.2%), 3.893 (95.1%) têm qualificação académica, sendo que 1.953 (50.2%) detém o 2º ciclo.

Relativamente àqueles que se situam entre os 30 e os 34 anos (4.011; 9%), 3.772 (94%) possuem qualificação académica, e, destes, 1.617 (42.9%) possui o 1º ciclo.

No total dos que têm entre 35 e 39 anos (3.881; 8.7%), 3.586 (92.4%) têm qualificação académica, sendo que 2.139 (59.6%) possui apenas o 1º ciclo.

Dos indivíduos com idades compreendidas entre os 40 e os 44 anos (3.312; 7.4%), 2.966 (89.6%) detém qualificação académica, e, destes, 2.123 (71.6%) apenas concluiu o 1º ciclo.

No grupo etário dos 45 aos 49 anos (2.659; 5.9%), 2.312 (86.9%) possui qualificação académica, tendo a maior parte (1.920; 83%) como grau de ensino atingido apenas o 1º ciclo.

No que concerne ao grupo de indivíduos com idades compreendidas entre os 50 e os 54 anos (2.062; 4.6%), 1.624 (78.8%) têm qualificação académica, sendo que 1.368 (84.2%) detém o 1º ciclo.

Relativamente àqueles que se situam entre os 55 e os 59 anos (1.689; 3.8%), 1.090 (64.5%) possuem qualificação académica, e, destes, 941 (55.7%) possui o 1º ciclo.

No total dos que têm entre 60 e 64 anos (1.503; 3.4%), 820 (54.6%) não possui qualificação e, dos que possuem, 588 (86.1%) detém apenas o 1º ciclo.

Dos indivíduos com idades compreendidas entre os 65 e os 69 anos (1.430; 3.2%), 874 (61.1%) não possui qualificação e, dos que possuem, 483 (86.9%) têm apenas o 1º ciclo.

No grupo etário dos 70 aos 74 anos (1.080; 2.4%), 761 (70.5%) não possui qualificação e, dos que possuem, 285 (89.3%) apenas concluiu o 1º ciclo.

No que concerne ao grupo de indivíduos com 75 ou mais anos de idade (1522; 3.4%), 1.143 (75.1%) não possui qualificação e, dos que possuem, 338 (89.2%) apenas têm o 1º ciclo.

De salientar ainda que os grupos etários sem qualificação que mais se evidenciam são os de idade inferior a 15 anos e os de 75 ou mais anos, ou seja, os topos da pirâmide etária, o que é totalmente compreensível, visto que os mais novos ainda não tiveram tempo de

adquirir qualificação, e, os mais velhos são de um tempo em que a escolaridade apenas estava ao alcance de muito poucos, os “ privilegiados” economicamente.

Para finalizar, relativamente ao ensino superior, do total de indivíduos que o detêm (792, 1.8% da população total, e principalmente o grupo etário dos 25 aos 29 anos); o nível mais atingido foi a licenciatura (520; 65.7%), seguido do bacharelato (240; 30.3%), do mestrado (18; 2.3%) e do doutoramento (14; 1.8%).

Quadro N.º 70 - População Residente Segundo a Qualificação Académica por Grupo Etário no Concelho de Lousada (2001)

Grupo Etário	Total	Sem Qualificação Académica	Com Qualificação Académica	Qualificação Académica								
				Ensino Básico			Ensino Secundário	Ensino Médio	Ensino Superior			
				1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo			Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoram.
< de 15 anos	10051	7281	2770	1419	1325	26	-	-	-	-	-	-
De 15 a 19 anos	3600	61	3539	326	1394	1637	182	-	-	-	-	-
De 20 a 24 anos	3817	114	370	459	1835	649	660	-	29	66	5	-
De 25 a 29 anos	4095	202	3893	1001	1953	377	334	-	52	166	4	6
De 30 a 34 anos	4011	289	3722	1617	1447	280	230	3	37	106	2	-
De 35 a 39 anos	3881	295	3586	2139	964	257	135	2	7	58	2	1
De 40 a 44 anos	3312	352	2966	2123	495	179	103	3	17	37	2	1
De 45 a 49 anos	2659	347	2312	1920	184	93	48	7	25	31	1	3
De 50 a 54 anos	2062	438	1624	1368	117	64	22	9	19	23	1	1
De 55 a 59 anos	1689	599	1090	941	68	31	17	11	12	8	-	2
De 60 a 64 anos	1503	820	683	588	38	16	13	9	8	11	-	-
De 65 a 69 anos	1430	874	556	483	24	21	8	6	9	5	-	-
De 70 a 74 anos	1080	761	319	285	16	5	2	6	4	-	1	-
75 ou + anos	1522	1143	379	338	13	10	5	4	-	9	-	-
TOTAL	44712	13576	31136	15007	9873	3645	1759	60	240	520	18	14

Fonte: INE, Censos 2001.

No ano lectivo 2002/2003, existiam **39 escolas** no concelho de Lousada, organizadas em 5 **agrupamentos** de escolas: Agrupamento Lousada Centro, Agrupamento Lousada Norte, Agrupamento Este Lousada, Agrupamento Lousada Oeste e Agrupamento da Boavista. **O total de alunos do Ensino Básico, no ano 2002/2003 contabilizava 5.734 alunos (101 com Necessidades Educativas Especiais – N. E. E.).**

Dá-se relevo às análises dos valores do insucesso escolar, porque, há que referir, ao grupo de alunos não avaliados correspondem as situações de abandono escolar e também as de transferência de escola. Assim, os valores apresentados, constituem apenas uma referência aproximada ao fenómeno.

O Agrupamento Lousada Centro

Em 2002/2003, este Agrupamento era constituído por 6 escolas (5 escolas do 1º ciclo e 1 escola do 2º e 3º ciclos), tinha 1.359 alunos (27 com N.E.E.) e sede na E.B. 2/3 de Lousada.

Neste agrupamento, de um total de 1.359 alunos, 233 (17.1%) não transitaram de ano.

As escolas que apresentam uma taxa de insucesso mais elevada são a E. B. 2/3 de Lousada, (21.8%), a E. B. 1 de Pias com 14.3% e a E. B. 1 Romariz com 12.1%.

Relativamente aos alunos não avaliados contabilizaram-se 17 alunos, na sua totalidade da Escola E. B. 2, 3 de Lousada, onde também se regista o maior número de casos de alunos com N.E.E. (15; 55.6%).

Quadro N.º 71 - Total de alunos, insucesso e não-avaliação nas escolas do Agrupamento Escolar
Lousada Centro - ano lectivo 2002/2003

Escolas	Total de alunos	Insucesso Escolar	%	Alunos não-avaliados	%	N.º de alunos com N.E.E.
E. B. 2/3 Lousada	870	190	21.8	17	2.0	15
E. B. 1 Ordem	89	2	2.2	-	-	2
E. B. 1 Boim	132	12	9.1	-	-	3
E. B. 1 Cristelos	179	17	9.5	-	-	3
E. B. 1 Pias	56	8	14.3	-	-	4
E. B. 1 Romariz	33	4	12.1	-	-	-
Total	1359	233	17.1	17	1.3	27

Fonte: Agrupamento Escolar Lousada Centro (2003)

O Agrupamento Lousada Norte

Em 2002/2003, este Agrupamento tinha 969 alunos (16 com N.E.E.). Com sede na E.B. 2/3 de Lustosa, integra 5 escolas (4 escolas de 1º ciclo e 1 escola de 2º e 3º ciclos).

Neste agrupamento, de um total de 969 alunos, 75 (7.7%) não transitaram de ano.

Relativamente aos alunos não avaliados (abandono + transferência) contabilizaram-se 19 alunos (2%), na sua totalidade da Escola E. B. 2/3 de Lustosa.

A Escola E. B. 1 do Carmo é aquela que apresenta maior número de alunos com insucesso escolar (12; 23.1%), seguindo-se a E. B. 2/3 de Lustosa (36; 8%).

No que concerne aos alunos com necessidades educativas especiais, podemos dizer que se encontram sobretudo a frequentar a E. B. 2/3 de Lustosa (7) e a E. B. 1 de Bouça-Cova (7), ambas reunindo 87.5% dos alunos com necessidades educativas especiais (N.E.E.).

Quadro N.º 72 - Total de alunos, insucesso e não-avaliação nas escolas do Agrupamento Escolar Lousada Norte - ano lectivo 2002/2003

Escolas	Total de alunos	Insucesso Escolar	%	Não-avaliados	%	N.º de alunos com N.E.E.
E. B. 2/3 Lustosa	451	36	8.0	19	4.2	7
E. B. 1 Bouça-Cova	338	24	7.1	-	-	7
E. B. 1 Bairral	73	1	1.4	-	-	1
E. B. 1 Moreira	55	2	3.6	-	-	0
E. B. 1 Carmo	52	12	23.1	-	-	1
Total	969	75	7.7	19	2.0	16

Fonte: Agrupamento Escolar Lousada Norte (2003)

O Agrupamento Este Lousada

Em 2002/2003, este Agrupamento reunia 11 escolas (10 escolas de 1.º ciclo e 1 escola de 2.º e 3.º ciclos), sendo a sua sede na E.B. 2/3 de Caíde de Rei. No total contabilizava 1.511 alunos (29 com N.E.E.).

Neste agrupamento, de um total de 1.511 alunos, 117 (7.7%) não transitaram de ano e 2.9% não foram avaliados (44 alunos).

A escola E. B. 1 Pereiras 2 é a que regista uma maior taxa de insucesso escolar (20%), seguida da E. B. 1 Estação (14.3%), E. B. 1 Igreja (10.9%), E. B. 1 Cruzeiro (10.5%) e E. B. 1 Aparecida 2 (10.4%).

No que concerne aos alunos com necessidades educativas especiais, podemos dizer que se encontram sobretudo a frequentar a E. B. 2/3 de Caíde de Rei (13 alunos) e a E. B. 1 de Casais (11).

Quadro N.º 73 - Total de alunos, insucesso e não-avaliação nas escolas do Agrupamento Escolar Este Lousada - ano lectivo 2002/2003

Escolas	Total de alunos	Insucesso Escolar	%	Alunos não-avaliados	%	N.º de alunos com N.E.E.
E. B. 2/3 Caíde de Rei	804	58	7.2	42	5.2	13
E. B. 1 Casais	157	12	7.6	-	-	11
E. B. 1 Sub-Ribas	79	3	3.8	-	-	-
E. B. 1 Pereiras 2	35	7	20	-	-	-
E. B. 1 Soutelo	22	1	4.5	-	-	-
E. B. 1 Aparecida 2	48	5	10.4	-	-	-
E. B. 1 Aparecida 1	113	5	4.4	-	-	-
E. B. 1 Igreja	55	6	10.9	-	-	-
E. B. 1 Estação	49	7	14.3	2	4.1	2
E. B. 1 Cruzeiro	57	6	10.5	-	-	2
E. B. 1 Pereiras 1	92	7	7.6	-	-	1
Total	1511	117	7.7	44	2.9	29

Fonte: Agrupamento Escolar Este Lousada (2003)

O Agrupamento Lousada Oeste

Em 2002/2003, este Agrupamento tinha 1.270 alunos (15 com N.E.E.). Com sede na E. B. 2/3 de Nevogilde, integra 9 escolas (8 escolas de 1.º ciclo e 1 escola de 2.º e 3.º ciclos).

Neste agrupamento, de um total de 1.270 alunos, 147 (11.6%) não transitaram de ano.

A Escola E. B. 2/3 de Nevogilde é aquela que apresenta maior número de alunos com insucesso escolar (104; 16%), seguindo-se a E. B. 1 Lagoas n.º 2 (11.8%) e E. B. 1 Planície (10.6%).

Relativamente aos alunos não avaliados (abandono + transferência) contabilizaram-se 33 alunos (94.3), na Escola E. B. 2/3 de Nevogilde, onde também se regista o maior número de casos de alunos com N.E.E. (6; 40%).

Quadro N.º 74 - Total de alunos, insucesso e não-avaliação nas escolas do Agrupamento Escolar

Lousada Oeste - ano lectivo 2002/2003

Escolas	Total de alunos	Insucesso Escolar	%	Alunos não-avaliados	%	N.º de alunos com N.E.E.
E. B. 2/3 Nevogilde	653	104	16.0	33	5.1	6
E. B. 1 Igreja - Figueiras	64	6	9.4	-	-	2
E. B. 1 Planície - Lodares	104	11	10.6	1	1	1
E. B. 1 Monte Sines – Covas	59	3	7	-	-	-
E. B. 1 Cruzeiro N.º 2 – Nespereira	58	2	3.4	-	-	1
E. B. 1 Cruzeiro N.º 1 - Nespereira	74	7	9.5	1	1.4	1
E. B. 1 Lagoas N.º 1 – Nevogilde	128	4	3.1	-	-	4
E. B. 1 Lagoas N.º 2 – Nevogilde	51	6	11.8	-	-	-
E. B. 1 Santo António - Casais	79	8	10.1	-	-	-
Total	1270	147	11.6	35	2.8	15

Fonte: Agrupamento Escolar Lousada Oeste (2003)

O Agrupamento da Boavista

Em 2002/2003, este Agrupamento tinha 625 alunos (14 com N.E.E.). Com sede na E. B. 1 da Boavista, integra 7 escolas (na totalidade escolas de 1.º ciclo).

Neste agrupamento, de um total de 619 alunos, 71 (11.5%) não transitaram de ano.

A Escola E. B. 1 Telheiro é aquela que apresenta maior número de alunos com insucesso escolar (18.5%), seguindo-se a E. B. 1 Mós (18.1%) e E. B. 1 Estrada do Meio (13.1%).

Relativamente aos alunos não avaliados (abandono + transferência) não se registam quaisquer casos.

No que concerne aos alunos com necessidades educativas especiais, podemos dizer que se encontram sobretudo a frequentar a E. B. 1 Boavista (9).

Quadro N.º 75 - Total de alunos, insucesso e não-avaliação nas escolas do Agrupamento Escolar da Boavista - ano lectivo 2002/2003

Escolas	Total de alunos	Insucesso Escolar	%	Alunos não-avaliados	%	N.º de alunos com N.E.E.
E. B. 1 Mourinho – Aveleda	139	12	8.6	-	-	4
E. B. 1 Estrada do Meio – Macieira	130	21	13.1	-	-	3
E. B. 1 Boavista – Santa Margarida	33	3	11	-	18.1	9
E. B. 1 Telheiro – São Miguel	54	10	18.5	-	-	1
E. B. 1 Lagoa – Nogueira	77	1	1.3	-	-	-
E. B. 1 Lousada – Silvares	126	12	9.5	-	-	2
E. B. 1 Mós - Silvares	66	12	18.1	-	-	1
Total	625	71	11.4	-	1.0	20

Fonte: Agrupamento Escolar da Boavista (2003)

A Escola Secundária de Lousada

No ano lectivo 2002/2003, esta escola tinha 394 alunos do 3.º Ciclo. De um total de 394 alunos, 80 (20.3%) não transitaram de ano.

Relativamente aos alunos não avaliados e aos alunos com necessidades educativas especiais não se verificam quaisquer registos de casos contabilizados.

Quadro N.º 76 - Total de alunos, insucesso e não-avaliação na Escola Secundária de Lousada - ano lectivo 2002/2003

Escolas	Total de alunos	Insucesso Escolar	%	Alunos não-avaliados	%	N.º de alunos com N.E.E.
Escola Secundária de Lousada	394	80	20.3	-	-	-
Total	394	80	20.3	-	-	-

Fonte: Escola Secundária de Lousada (2003)

Agrupamentos Escolares e Escola Secundária: Uma Visão de Conjunto

Do Quadro N.º 77 “saltam à vista” os valores do **insucesso escolar**: face à totalidade da população escolar em análise (6.128), **11.8% não transitaram de ano** (723) e de entre estes, **32.2% frequentavam as escolas do Agrupamento de Lousada Centro** que surge, assim, com o valor mais elevado. Seguidamente surgem os Agrupamentos de Lousada Oeste (20.3%), Este Lousada (16.2%), Lousada Norte (10.4%) e Boavista (9.8%).

De salientar que a Escola Secundária de Lousada, por si só, integra 11.1% do total de alunos que não transitaram de ano no concelho de Lousada.

O Agrupamento de Este Lousada assume o valor mais elevado em termos de número de alunos não avaliados: 36.4%, seguido dos Agrupamentos Lousada Oeste (28.9%), Lousada Norte (15.7%) e Lousada Centro (14%).

De referir ainda, que o conjunto de escolas com maior número de alunos com N.E.E. pertencem ao Agrupamento de Este Lousada com 27.1% de alunos, seguido de muito perto pelo Agrupamento de Lousada Centro (25.2%). De referir ainda os Agrupamentos da Boavista (18.7%), de Lousada Norte (15%) e Lousada Oeste (14%).

Quadro N.º 77 - Agrupamentos Escolares, Escola Secundária, Alunos Matriculados, Insucesso, Alunos não-avaliados e com Necessidades Educativas Especiais no Concelho de Lousada - Ano Lectivo 2002/2003

	Total de Alunos Matriculados		Insucesso Escolar		Alunos não avaliados		Necessidades Educativas Especiais	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Agrupa/o Lousada Centro	1359	22.2	233	32.2	17	14.0	27	25.2
Agrupa/o Lousada Norte	969	15.8	75	10.4	19	15.7	16	15.0
Agrupa/o Este Lousada	1511	24.7	117	16.2	44	36.4	29	27.1
Agrupa/o Lousada Oeste	1270	20.7	147	20.3	35	28.9	15	14.0
Agrupa/o Boavista	625	10.2	71	9.8	-	-	20	18.7
Escola Secundária de Lousada	394	6.4	80	11.1	-	-	-	-
TOTAL	6128	100	723	100	115	100	107	100

Fonte: Agrupamentos Escolares e Escola Secundária do Concelho de Lousada

Agrupamentos: O 1º Ciclo

No ano lectivo 2002/2003 as 34 escolas do concelho de Lousada que ministram o 1º ciclo, contam com 2.956 alunos. Estas escolas estão distribuídas por 5 agrupamentos escolares.

O Agrupamento Escolar que possui um maior número de alunos a frequentar o 1º ciclo é o de Este Lousada, com um total de 707 estudantes. De seguida surgem os agrupamentos Boavista (625), Lousada Oeste (617), Lousada Norte (518) e Lousada Centro (489).

Agrupamentos: O 2º e 3º Ciclos E Escola Secundária

No ano lectivo 2002/2003 as 5 escolas do concelho de Lousada que ministram o 2º e/ou 3º ciclos contam com 3.566 alunos.

O total de alunos em situação de insucesso escolar representa, nestes ciclos escolares e a nível concelhio 13.1%. O 2º ciclo é onde se verifica a maior percentagem de alunos não transitados (15.5%).

No âmbito do **2º ciclo** a E. B. 2, 3 de Lousada apresenta os valores mais elevados de insucesso escolar: 23.3%. De seguida surgem a E. B. 2/3 de Lustosa (15.3%), a E. B. 2/3 de Nevogilde (13.4%) e a E. B. 2/3 de Caíde de Rei (4.9%).

Dentro do **3º ciclo**, a Escola Secundária surge como o caso de maior incidência de insucesso escolar, com um significado de 20.3%, seguida da E. B. 2/3 de Lousada (18.7%), E. B. 2/3 de Nevogilde (18.2%), a E. B. 2/3 de Caíde de Rei (9.1%) e a E. B. 2/3 de Lustosa (5%).

Do conjunto de escolas que integram o 2º e 3º ciclos, conclui-se que a **maior percentagem de alunos que não transitam de ano, se situa na E. B. 2, 3 de Lousada (21.8%)**, seguida de muito perto pela Escola Secundária de Lousada (20.3%), E. B. 2, 3 de Nevogilde (15.9%), E. B. 2, 3 de Lustosa (8%) e E. B. 2/3 de Caíde de Rei (7.2%).

**Quadro N.º 78 - Alunos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico não transitados no Concelho de Lousada -
Ano Lectivo 2002/2003**

Total de alunos		Não transitados	%
2º Ciclo	1390	216	15.5
3º Ciclo	2176	252	13.1

Fonte: Agrupamentos Escolares do Concelho de Lousada

Acção Social Escolar/Autarquia

No que se refere aos auxílios económicos concedidos pela Câmara Municipal de Lousada, no ano lectivo 2002/2003, registaram-se apoios em termos de material escolar, alimentação e prolongamento de horário, nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo e nos Jardins de Infância.

Crianças: Auxílio Económico e Apoio Alimentar

Desagregando os dados referidos no capítulo anterior, constata-se que no Agrupamento de Escolas Lousada Centro, existem 245 alunos que recebem auxílio económico (193 no Escalão A e 52 no Escalão B).

A Escola E. B. 1 de Boim surge com o maior número de auxílios no Escalão A (67 alunos), seguida da Escola E. B. 1 de Cristelos com 66 alunos nesta situação.

A E. B. 1 de Boim aparece ainda como a escola onde se verifica o maior número de apoios económicos no Escalão B (12 alunos).

No Agrupamento de Escolas Lousada Norte há 189 alunos com auxílio económico no Escalão A e 48 alunos no Escalão B.

Dos 237 alunos dos dois escalões, 149 concentram-se na E. B. 1 de Bouça-Cova, 34 na E. B. 1 Bairral e 24 nas E. B. 1 Moreira e Carmo.

No Agrupamento de Escolas Este Lousada foram concedidos 268 apoios económicos no Escalão A e 57 no Escalão B, perfazendo um total de 325 alunos abrangidos.

A E. B. 1 Aparecida 1 é a escola que tem um maior número de alunos com apoio no Escalão A (61), seguida da E. B. 1 de Sub-Ribas com 51 alunos. Estas escolas surgem também com o maior número de apoios no Escalão B (ambas com 12).

No Agrupamento de Escolas Lousada Oeste pode constatar-se que foram concedidos 278 auxílios no Escalão A e 51 no Escalão B, abrangendo um total de 329 alunos.

É na E. B. 1 Lagoas N.º 1 que se situa o número de alunos mais elevado com apoio ao nível do Escalão A (88), seguida das E. B. 1 Igreja e Planície, ambas com 41 alunos.

Por último, no Agrupamento de Escolas da Boavista existem 328 alunos com auxílio económico, 290 no Escalão A e 38 no escalão B.

É na E. B. 1 Mourinho que se concentra o maior número de alunos com auxílio no Escalão A (77).

A escola com o maior número de alunos abrangidos pelo escalão B é a E. B. 1 Estrada do Meio.

Em resumo, num total de 1.464 auxílios concedidos, contabilizam-se 1.218 alunos no Escalão A e 246 no Escalão B.

O Agrupamento de Escolas da Boavista é o que possui o número mais elevado de apoios no Escalão A (290), seguido dos Agrupamentos de Escolas Lousada Oeste (278) e Este (268).

**Quadro N.º 79 - Acção Social Escolar – Auxílios Económicos por Agrupamento Escolar-Material
Escolar- (Ano Lectivo 2002/2003)**

Agrupamento Lousada Centro	Escalão A	Escalão B	Excluídos
E. B. 1 Ordem	26	11	-
E. B. 1 Boim	67	15	-
E. B. 1 Cristelos	66	10	-
E. B. 1 Pias	22	10	-
E. B. 1 Romariz - Meinedo	12	6	-
TOTAL	193	52	-
Agrupamento Lousada Norte	Escalão A	Escalão B	Excluídos
E. B. 1 Bouça-Cova – Lustosa	125	24	-
E. B. 1 Bairral – Sousela	30	4	-
E. B. 1 Moreira – Sousela	20	4	-
E. B. 1 Carmo – Sto. Estêvão	14	10	-
TOTAL	189	48	-
Agrupamento Este Lousada	Escalão A	Escalão B	Excluídos
E. B. 1 Casais – Meinedo	25	10	-
E. B. 1 Sub-Ribas – Meinedo	51	12	-
E. B. 1 Pereiras 2 – Caíde de Rei	6	2	-
E. B. 1 Soutelo – Vilar do Torno e Alentém	11	3	-
E. B. 1 Aparecida 2 - Torno	2	-	-
E. B. 1 Aparecida 1 - Torno	61	12	-
E. B. 1 Igreja – Vilar do Torno e Alentém	23	5	-
E. B. 1 Estação – Caíde de Rei	18	5	-
E. B. 1 Cruzeiro – Cernadelo	31	2	-
E. B. 1 Pereiras 1 – Caíde de Rei	40	6	-
TOTAL	268	57	-
Agrupamento Lousada Oeste	Escalão A	Escalão B	Excluídos
E. B. 1 Igreja - Figueiras	41	11	-
E. B. 1 Planície - Lodares	41	7	-
E. B. 1 Monte Sines – Covas	26	-	-
E. B. 1 Cruzeiro N.º 2 – Nespereira	30	2	-
E. B. 1 Cruzeiro N.º 1 - Nespereira	31	6	-
E. B. 1 Lagoas N.º 1 – Nevogilde	88	15	-
E. B. 1 Lagoas N.º 2 – Nevogilde	18	7	-
E. B. 1 Santo António – Casais	3	3	-
TOTAL	278	51	-
Agrupamento da Boavista	Escalão A	Escalão B	Excluídos
E. B. 1 Mourinho – Aveleda	77	8	-
E. B. 1 Estrada do Meio – Macieira	54	11	-
E. B. 1 Boavista – Santa Margarida	14	3	-
E. B. 1 Telheiro – São Miguel	29	8	-
E. B. 1 Lagoa – Nogueira	48	8	-
E. B. 1 Lousada – Silvares	31	-	-
E. B. 1 Mós - Silvares	37	0	-
TOTAL	290	38	-
TOTAL GERAL	1218	246	-

Fonte: Câmara Municipal de Lousada/ Divisão Sócio – Educativa, 2003.

No que diz respeito aos apoios concedidos em termos de refeições, podemos observar que o Agrupamento de Escolas Este Lousada é aquele a quem é concedido mais apoios, havendo um total de 409 alunos, seguido dos Agrupamentos de Escolas Lousada Oeste (278) e Lousada Centro (179).

É na E. B. 1 Casais que existe um maior número de alunos com apoio ao nível das refeições (156 alunos), seguindo-se a E. B. 1 Aparecida 1 com 115 alunos e a E. B. 1 Cristelos com 90 alunos.

Num total de 1.088 alunos apoiados, 409 concentram-se no Agrupamento de Escolas Este Lousada, 278 no de Lousada Oeste, 179 no de Lousada Centro, 175 no da Boavista e 47 no de Lousada Norte.

**Quadro N.º 80 - Componente de Apoio Social aos Agrupamentos Escolares do Concelho de Lousada-
Alimentação- (2002/2003)**

Agrupamento Lousada Centro	N.º de Alunos Servidos
E. B. 1 Ordem	7
E. B. 1 Boim	-
E. B. 1 Cristelos	90
E. B. 1 Pias	60
E. B. 1 Romariz - Meinedo	22
TOTAL	179
Agrupamento Lousada Norte	N.º de Alunos Servidos
E. B. 1 Bouça-Cova – Lustosa	-
E. B. 1 Bairral – Sousela	-
E. B. 1 Moreira – Sousela	9
E. B. 1 Carmo – Sto. Estêvão	38
TOTAL	47
Agrupamento Este Lousada	N.º de Alunos Servidos
E. B. 1 Casais – Meinedo	156
E. B. 1 Sub-Ribas – Meinedo	81
E. B. 1 Pereiras 2 – Caíde de Rei	35
E. B. 1 Soutelo – Vilar do Torno e Alentém	-
E. B. 1 Aparecida 2 - Torno	22
E. B. 1 Aparecida 1 - Torno	115
E. B. 1 Igreja – Vilar do Torno e Alentém	-
E. B. 1 Estação – Caíde de Rei	-
E. B. 1 Cruzeiro – Cemadelo	-
E. B. 1 Pereiras 1 – Caíde de Rei	-
TOTAL	409
Agrupamento Lousada Oeste	N.º de Alunos Servidos
E. B. 1 Igreja – Figueiras	-
E. B. 1 Planície – Lodares	55
E. B. 1 Monte Sines – Covas	-
E. B. 1 Cruzeiro N.º 2 – Nespereira	58
E. B. 1 Cruzeiro N.º 1 - Nespereira	60
E. B. 1 Lagoas N.º 1 – Nevogilde	65
E. B. 1 Lagoas N.º 2 – Nevogilde	40
E. B. 1 Santo António – Casais	-
TOTAL	278
Agrupamento da Boavista	N.º de Alunos Servidos
E. B. 1 Mourinho – Aveleda	-
E. B. 1 Estrada do Meio – Macieira	10
E. B. 1 Boavista – Santa Margarida	30
E. B. 1 Telheiro – São Miguel	-
E. B. 1 Lagoa – Nogueira	20
E. B. 1 Lousada – Silvares	80
E. B. 1 Mós - Silvares	35
TOTAL	175
TOTAL GERAL	1.088

Fonte: Câmara Municipal de Lousada/ Divisão Sócio – Educativa, 2003.

Crianças: Apoio Alimentar e Prolongamento de Horário

No que se refere à Componente de Apoio Social nos Jardins de Infância do Concelho, verificam-se um total de 1.597 apoios: só alimentação (845 alunos) e só prolongamento (752 alunos).

O Agrupamento de Escolas Este Lousada foi o que recebeu mais apoios ao nível da alimentação (201 alunos). Em termos de prolongamento de horário verificou-se um maior número de apoios no Agrupamento de Escolas Lousada Oeste (191 alunos).

De um modo geral verifica-se um maior número de apoios na rubrica alimentação.

**Quadro N.º 81 - Componente de Apoio Social aos Jardins de Infância do Concelho de Lousada-
Alimentação e Prolongamento de Horário (2002/2003)**

Agrupamentos / Jardins de Infância	Componentes de Apoio Social	
Agrupamento de Escolas Lousada Centro – Cristelos	Só Alimentação	Só Prolongamento
Jardim de Infância de São Jorge – Boim	44	44
Jardim de Infância de São Jorge II – Boim	18	9
Jardim de Infância de Costa – Cristelos	51	51
Jardim de Infância de Bouça – Ordem	28	28
Jardim de Infância de Subdevesas – Pias	34	34
TOTAL	175	166
Agrupamento de Escolas Lousada Norte – Lustosa	Só Alimentação	Só Prolongamento
Jardim de Infância de São Mamede – Lustosa	15	15
Jardim de Infância de Igreja – Sto. Estêvão	20	20
Jardim de Infância de Bairral – Sousela	29	29
Jardim de Infância de Moreira – Sousela	18	18
TOTAL	82	82
Agrupamento de Escolas Este Lousada – Caíde de Rei	Só Alimentação	Só Prolongamento
Jardim de Infância de Pereiras – Caíde Rei	38	38
Jardim de Infância de Cruzeiro – Cernadelo	19	19
Jardim de Infância de Corgo – Meinedo	41	20
Jardim de Infância de Sub-Ribas – Meinedo	20	1
Jardim de Infância de Juste – Torno	44	44
Jardim de Infância de Soutelo – Vilar do Torno e Alentém	39	39
TOTAL	201	161
Agrupamento de Escolas Lousada Oeste – Nevogilde	Só Alimentação	Só Prolongamento
Jardim de Infância de Sto. António – Casais	27	27
Jardim de Infância de Granja – Covas	17	17
Jardim de Infância de Igreja – Figueiras	24	24
Jardim de Infância de Planície – Lodares	25	25
Jardim de Infância de Cruzeiro – Nespereira	22	22
Jardim de Infância de Boavista – Nespereira	18	18
Jardim de Infância de Campo – Nevogilde	38	38
Jardim de Infância de Lagoas - Nevogilde	20	20
TOTAL	191	191
Agrupamento de Escolas da Boavista – Silvares	Só Alimentação	Só Prolongamento
Jardim de Infância de Souto – Alvarenga	11	11
Jardim de Infância de Uchas – Aveleda	41	41
Jardim de Infância de Igreja – Macieira	44	44
Jardim de Infância de Lagoa – Nogueira	18	18
Jardim de Infância de Boavista – Sta. Margarida	15	15
Jardim de Infância de Joe – São Miguel	20	20
Jardim de Infância de Silvares – Silvares	32	3
Jardim de Infância de Cancela Nova - Silvares	15	-
TOTAL	196	152
TOTAL	845	752

Fonte: Câmara Municipal de Lousada/ Divisão Sócio – Educativa

VI - ACÇÃO SOCIAL

Equipamentos e Serviços para Crianças e Jovens

Analisando os equipamentos e serviços destinados a crianças e jovens afectos à Segurança Social em 2002, verifica-se que existiam 5 **Creches sediadas no Concelho de Lousada com capacidade para 153 utentes** e 3 **Centros com Actividades de Tempos Livres com capacidade para 140 crianças**.

Verificam-se aqui situações distintas, com as creches a funcionarem acima da sua capacidade (106.5%) e as actividades de tempos livres com menos alunos do que a sua real capacidade (95.7%).

As Creches distribuem-se pelas freguesias de Lustosa, Macieira, Nespereira, Sousela e Vilar do Torno e Alentém, todas elas em situação de lotação. De notar que à excepção da creche de Vilar do Torno e Alentém, instituição privada com fins lucrativos, as demais são Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com acordos com a Segurança Social e sem fins lucrativos.

Os ATL's estão localizados nas freguesias de Cristelos, Lustosa e Macieira, ainda com capacidade para receber mais utentes.

Quadro N.º 82 - Equipamentos e Serviços destinados a Crianças e Jovens afectos à Segurança Social em 2002

Freguesias	Creches			Actividades de Tempos Livres (ATL's)		
	Valências	Capacidade	Utentes	Valências	Capacidade	Utentes
Cristelos				1	60	55
Lustosa	1	35	35	1	30	20
Macieira	1	25	25	1	50	59
Nespereira	1	35	35			
Silvares						
Sousela	1	35	45			
Vilar do Torno e Alentém	1	23	23			
TOTAL	5	153	163	3	140	134

Fonte: Carta Social 2002 (redes solidária e lucrativa).

Ainda no que concerne ao apoio destinado às crianças pode verificar-se a existência no concelho de Lousada de 54 crianças a cargo de 14 amas.

As amas encontram-se distribuídas pelas seguintes freguesias: Boim, Caíde de Rei, Figueiras, Cristelos, Meinedo, Silvares e Sousela.

A freguesia de Silvares, sede do concelho, é aquela que possui um maior número de amas (4), abrangendo um total de 16 crianças.

A freguesia de Meinedo possui 3 amas, com 12 crianças a seu cargo.

Figueiras e Sousela registam 2 amas, ainda que se possa observar uma diferença no número de crianças abrangidas: 6 e 8 respectivamente.

Por último, Boim, Caíde de Rei e Cristelos apenas dispõem de 1 ama, cada com 4 crianças a cargo.

Quadro N.º 83 - Número de Amas e Crianças no Concelho de Lousada, por freguesia, em 2002.

Freguesias	N.º Amas	N.º Crianças
Boim	1	4
Caíde de Rei	1	4
Figueiras	2	6
Lousada	1	4
Meinedo	3	12
Silvares	4	16
Sousela	2	8
TOTAL	14	54

Fonte: UAS/Dezembro 2002.

No que concerne às famílias de acolhimento de crianças e jovens verifica-se que na sua maioria são os próprios familiares quem assumem a responsabilidade de cuidar dos menores (70.2%), ficando apenas 29.8% a cargo de pessoa não familiar.

Num total de 79 crianças e jovens acolhidos, 59.5% ficam a cargo de familiares e 40.5% de não familiares.

Quadro N.º 84 - Número de Famílias de Acolhimento de Crianças e Jovens no Concelho de Lousada, em 2003

Natureza Família Acolhimento	N.º	N.º Acolhidos
Familiar	33	47
Não Familiar	14	32
TOTAL	47	79

Fonte: UAS Lousada/Dezembro 2003.

Crianças e Jovens Em Risco: A C.P.C.J.

Em 2002 foram acompanhadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lousada **95 crianças/jovens**. Como se pode verificar pela leitura do quadro N.º 85, os grupos etários com maior incidência de situações de risco situam-se nos 6-9 anos (25 crianças, 26.3% do total), nos 10-12 anos (21 crianças, 21.1%) e nos 13-15 anos (17 crianças, 17.9%), dos quais 43 são do sexo feminino (45.3%) e 52 do sexo masculino (54.7%).

Quadro N.º 85 - Crianças/Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. em 2002, Segundo a Grupo Etário e o Sexo

Grupo Etário	Sexo	N	%
0-2 anos	M	5	5.3
	F	5	5.3
3-5 anos	M	5	5.3
	F	7	7.4
6-9 anos	M	14	14.7
	F	11	11.6
10-12 anos	M	10	10.5
	F	11	11.6
13-15 anos	M	11	11.6
	F	6	6.3
16-18 anos	M	7	7.4
	F	3	3.2
TOTAL		95	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

Relativamente às problemáticas dominantes, é de referir a **incidência de negligência** com um significado de 43.2%, 41 crianças e jovens, das quais 17 são do sexo masculino (34.7%) e 24 do sexo feminino (54.5%).

Seguem-se os **maus tratos físicos** com 14.7% (14 crianças e jovens, maioritariamente do sexo masculino, nas faixas etárias dos 6-9, 10-12 e 13-15 anos).

Por outro lado, ainda que não sejam as de maior incidência, as categorias “abandono escolar” e “exposição a modelos de comportamento desviante” surgem com alguma relevância (9.5%).

O sexo masculino representa 53.7% dos casos acompanhados pela comissão e o feminino apenas 46.3%. É nas problemáticas “negligência” e “mendicidade” que o sexo

feminino é mais afectado. O sexo masculino sofre sobretudo de “negligência” e “maus tratos físicos”.

Quadro N.º 86 - Crianças/Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. em 2002, Segundo o Sexo e a Problemática Dominante

Problemática Dominante (por ordem decrescente de incidência)	Total		Sexo			
	N	%	Masculino		Feminino	
			N	%	N	%
Negligência	41	43.2	17	34.7	24	54.5
Maus tratos físicos	14	14.7	11	22.4	3	6.8
Abandono escolar	9	9.5	6	12.2	3	6.8
Exposição a modelos de comportamento desviante	9	9.5	7	14.3	2	4.5
Mendicidade	8	8.4	3	6.1	5	11.4
Abandono	5	5.3	2	4.1	3	6.8
Maus tratos psicológicos/abuso emocional	4	4.2	2	4.1	2	4.5
Abuso sexual	2	2.1	0	0	2	4.5
Problemas de saúde	2	2.1	2	4.1	0	0
Exercício abusivo da autoridade	1	1.1	1	2.0	0	0
TOTAL	95	100	51	100	44	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

As situações que mereceram **instauração de processo no ano 2002 foram 95, abrangendo 95 crianças /jovens.**

Foram reabertos 7 processos relativos a 7 crianças/jovens.

Quadro N.º 87 - Fluxo Processual no Concelho de Lousada (2002)

	Instaurados				Reabertos		Arquivados Liminar		Arquivados		Transitados	
	Processos		Crianças/Jovens abrang		Processos	Crianças/Jovens abrangidos	Processos	Crianças/Jovens abrangidos	Processos	Crianças/Jovens abrangidos	Processos	Crianças/Jovens abrangidos
	N	%	N	%								
Lousada	95	100	95	100	7	7	0	0	0	0	0	0

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

Estas crianças/jovens distribuem-se por ambos os sexos com predomínio do sexo masculino (M = 54,7% e F = 45,3).

Realça-se da leitura do quadro n.º 88 o peso dos processos instaurados em Lousada referente às faixas etárias dos 6 aos 9 anos (26.3%); dos 10 aos 12 anos (22.1%) e dos 13 aos 15 anos (17.9%)

Quadro N.º 88 - Processos Instaurados, Segundo o Sexo e a Idade das Crianças e Jovens

Acompanhados pela C.P.C.J. no Concelho de Lousada e no Norte (2002)

	0-2 anos				3 a 5 anos				6 a 9 anos				10 a 12 anos				13 a 15 anos				16 a 17 anos			
	M	F	Tot.	%	M	F	Tot.	%	M	F	Tot.	%	M	F	Tot.	%	M	F	Tot.	%	M	F	Tot.	%
Lousada	5	5	10	10.5	5	7	12	12.6	14	11	25	26.3	10	11	21	22.1	11	6	17	17.9	7	3	10	10.5

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

No que concerne ao nível de escolaridade das crianças e jovens abrangidas, a maior parte possui como grau de ensino o 1º e 2º ciclos (no total 69.4%).

As categorias que surgem de seguida com maior representatividade são aqueles que não possuem qualquer escolaridade ou os que apenas têm o pré-escolar (juntos representam 27.4%).

De salientar que apenas 3.2% dos processos dizem respeito a crianças detentoras do 3º ciclo como habilitação escolar.

Este facto poderá encontrar explicação nos valores encontrados em termos de **abandono escolar** que se apresenta como uma **problemática fortemente presente** nas razões de encaminhamento para a Comissão.

Quadro N.º 89 - Processos Instaurados Segundo o Nível de Escolaridade das Crianças e Jovens

Acompanhados pela C.P.C.J. no Concelho de Lousada (2002)

Nível de Escolaridade	N.º	%
Sem escolaridade	13	13.7
Pré-escolar	13	13.7
1º ciclo	33	34.7
2º ciclo	33	34.7
3º ciclo	3	3.2
TOTAL	95	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

Das 82 crianças que se encontram a frequentar o sistema de ensino, a maioria encontra-se no ensino regular (86.6%); as restantes 11 crianças e jovens encontram-se inseridas no ensino especial (13.4%).

De salientar que os ensinos regular e especial constituem os únicos tipos de ensino que absorvem jovens com necessidade de apoio por parte da C. P. C. J..

Quadro N.º 90 - Tipo de Ensino Frequentado pelas Crianças e Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. no Concelho de Lousada (2002)

Tipo de Ensino	N.º	%
Ensino Regular	71	86.6
Ensino Recorrente	0	0
Ensino Especial	11	13.4
Ensino Técnico-profissional	0	0
TOTAL	82	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

Relativamente aos agregados familiares das crianças/jovens acompanhadas, 73.7% das crianças reside com a família de origem.

20% das crianças reside com uma família sem relação de parentesco, e, por último, apenas 5.3% (1 criança) vive a cargo de si própria.

Quadro N.º 91 - Processos instaurados: agregados com quem vivem as crianças/jovens Acompanhados pelas C.P.C.J. de Lousada em 2002

	Família de Origem		Família com relação de parentesco (avós, tios, etc)		Família sem relação de parentesco		Criança/jovem a cargo de si próprio		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Lousada	70	73.7	5	5.3	19	20	1	1.1	95	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

Analisando o agregado familiar das crianças/jovens segundo o grupo etário, pode verificar-se que a maioria dos agregados é constituído por indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos (138; 93%), sendo o grupo etário dos 35-44 anos o que agrega maior número de pessoas (52; 35.1%), seguido de muito perto do grupo etário dos 25-34 anos (44; 29.7%) e dos 45-54 anos (42; 28.4%).

A existência de agregados familiares constituídos por cônjuges adolescentes é diminuta, apenas 2.7% do total de indivíduos.

Se considerarmos a questão do género, verificamos que o sexo feminino representa maioritariamente os agregados familiares (54%) das crianças e jovens acompanhados por esta comissão, facto que também não está alheio à inexistência de famílias monoparentais masculinas, como já pudemos verificar.

**Quadro N.º 92 - Agregado Familiar das Crianças/Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. em 2002,
Segundo a Grupo Etário e o Sexo**

Grupo Etário	Sexo	N	%
<15 anos	M	0	0
	F	0	0
15-18 anos	M	2	1.4
	F	2	1.4
19-24 anos	M	0	0
	F	0	0
25-34 anos	M	16	10.8
	F	28	18.9
35-44 anos	M	28	18.9
	F	24	16.2
45-54 anos	M	19	12.8
	F	23	15.5
55-64	M	3	2
	F	2	1.4
>65 anos	M	0	0
	F	1	0.7
TOTAL		148	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

Relativamente ao nível de escolaridade do agregado familiar, 46.3% apenas possui o pré-escolar, 37.9% adquiriu unicamente o 1º ciclo, 8.4% não atingiu escolaridade alguma e apenas 7.4% tem o 2º ciclo.

De salientar que nenhum elemento destes agregados familiares possui como habilitação escolar o 3º ciclo, o que denota, uma vez mais, o problema das baixas qualificações escolares.

Quadro N.º 93 - Agregado Familiar das Crianças e Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. no Concelho de Lousada, Segundo o Nível de Escolaridade (2002)

Nível de Escolaridade	N.º	%
Sem escolaridade	8	8.4
Pré-escolar	44	46.3
1º ciclo	36	37.9
2º ciclo	7	7.4
3º ciclo	0	0
TOTAL	95	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

No que concerne à situação perante o trabalho do agregado familiar, constata-se que a principal fonte de rendimento provém do trabalho (49.5%). No entanto, o Rendimento Mínimo Garantido constitui outra grande fonte de rendimento, com uma importância de 36.8%.

Como se pode verificar estas famílias estão dependentes de apoios sociais vários (50.5%), o que reflecte dificuldades e carências várias, e, provavelmente, a necessidade de acompanhamento por parte da comissão.

Quadro N.º 94 - Rendimentos/Situação Perante o Trabalho do Agregado Familiar das Crianças e Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. no Concelho de Lousada, (2002)

Rendimentos/Situação Perante o Trabalho	N.º	%
Rendimento do Trabalho	47	49.5
Pensão (social, invalidez, sobrevivência)	9	9.5
Subsídio de Desemprego	0	0
Rendimento Mínimo Garantido	35	36.8
Subsídios Eventuais	2	2.1
Outros Rendimentos	2	2.1
TOTAL	95	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002)

Ao analisarmos o estado de saúde do agregado familiar, podemos constatar que 30 famílias se destacaram por problemas que apresentaram. E, como problema mais mencionado, salienta-se o do alcoolismo presente em 12 das famílias (40% no total). De seguida surge a doença mental em 11 agregados (36.7%), a doença física em 6 famílias (20%) e a toxicodependência em apenas um agregado familiar.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a saúde é o bem estar físico, mental e social, e, assim sendo, qualquer indivíduo incapaz de se sentir assim, necessita de ajuda, daí a necessidade de intervenção da C. P. C. J..

Quadro N.º 95 - Estado de Saúde do Agregado Familiar das Crianças e Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. no Concelho de Lousada, (2002)

Saúde	N.º	%
Doença Física	6	20
Doença Mental	11	36.7
Alcoolismo	12	40
Toxicodependência	1	3.3
TOTAL	30	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

A maior parte dos agregados familiares vive em “casa” (56.8%), no entanto uma parte significativa (35.8%) da população habita em “parte de casa”, havendo ainda quem resida em “outra” condição habitacional não especificada.

Quadro N.º 96 - Condição de Alojamento do Agregado Familiar das Crianças e Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. no Concelho de Lousada, (2002)

Condição de Alojamento	N.º	%
Casa	54	56.8
Parte de casa	34	35.8
Quarto/Pensão	0	0
Barraca	0	0
Sem Residência	0	0
Outro	7	7.4
TOTAL	95	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

Ao observarmos o quadro seguinte podemos dizer que à grande maioria dos agregados familiares (76.8%) não são identificados problemas sociais do meio envolvente.

Quadro N.º 97 - Caracterização Social do Meio Envolvente do Agregado Familiar das Crianças e Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. no Concelho de Lousada, (2002)

Caracterização Social do Meio Envolvente	N.º	%
Tem problemas sociais identificados (marginalidade, droga, prostituição)	22	23.2
Não tem problemas sociais identificados	73	76.8
TOTAL	95	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002)

Em termos de acessibilidades ao dispor do agregado familiar, 23.2% tem acesso a rede de transportes, 21.8% tem acesso a equipamentos educativos/lúdicos.

No entanto, há ainda quem não tenha acesso a rede de transportes (10.2%), acesso fácil a comércio e serviços essenciais (escola, saúde) (17.2%) ou a equipamentos educativos/lúdicos (11.6%).

Quadro N.º 98 - Acessibilidades ao dispor do Agregado Familiar das Crianças e Jovens Acompanhados pela C.P.C.J. no Concelho de Lousada, (2002)

Acessibilidades	N.º	%
Local com acesso a rede de transportes	66	23.2
Local sem acesso a rede de transportes	29	10.2
Local com acesso fácil a comércio e serviços essenciais (escola, saúde)	46	16.1
Local sem acesso fácil a comércio e serviços essenciais (escola, saúde)	49	17.2
Local com acesso a equipamentos educativos/lúdicos	62	21.8
Local sem acesso a equipamentos educativos/lúdicos	33	11.6
TOTAL	285	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

Analisando o quadro N.º 99, constata-se que, no Concelho de Lousada, as entidades responsáveis pelo maior número de sinalização de casos são a Segurança Social (21.1%), os Estabelecimentos de Ensino (17.9%), a Autarquia (15.8%) e a própria C. P. C. J. (10.5%).

Quadro N.º 99 - Processos Instaurados, Segundo as entidades sinalizadoras das situações de risco à C.P.C.J. de Lousada em 2002

Entidades Sinalizadoras	N.º	%
Pais	1	1.1
Familiares	8	8.4
Vizinhos ou particulares	5	5.3
C.P.C.J.	10	10.5
Ministério Público	0	0
Autoridades policiais	0	0
Segurança Social	20	21.1
Estabelecimentos de saúde	1	1.1
Estabelecimentos de ensino	17	17.9
Instituições de apoio à criança	8	8.4
Tribunais	4	4.2
I.R.S.	0	0
Autarquia	15	15.8
C.L.A. (R.M.G.)	6	6.3
Outros projectos	0	0
TOTAL	95	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

Relativamente às medidas aplicadas pela C.P.C.J. em Lousada, há que referir que a maioria consiste em intervenção de “apoio junto dos pais” (71.6%) seguida de “acolhimento familiar” (16.8%).

O “apoio junto de outro familiar” tem sido a última medida de intervenção tomada pela C. P. C. J. (4.2%).

Quadro N.º 100 - Processos Instaurados, Segundo as Medidas Aplicadas pela C.P.C.J. em Lousada em 2002

Medidas Aplicadas	Lousada	
	N	%
Apoio junto dos pais	68	71.6
Apoio junto de outro familiar	4	4.2
Acolhimento familiar	16	16.8
Acolhimento institucional	7	7.4
TOTAL	95	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002).

No que concerne aos motivos do arquivamento liminar, verifica-se que a maioria dos casos (81.8%) foi remetida a tribunal por ausência de consentimento para a intervenção (Art.º 9), em 9.1% dos casos não se confirmou ausência de situação de perigo, em 6.1%

houve sinalização da situação a C. P. C. J. competente e, por último, não se confirmou a situação descrita.

Quadro N.º 101 - Processos Arquivados, Segundo os Motivos do Arquivamento Liminar enunciados pela C.P.C.J. em Lousada em 2002

Motivos do Arquivamento Liminar		Lousada	
		N	%
Ausência de situação de perigo (Art.º 98)	Não se confirma	3	9.1
	Já não subsiste	1	3
Remetidos a Tribunal por	Ausência de consentimento para a intervenção (Art.º 9)	27	81.8
	Oposição da criança/jovem com 12 ou mais anos (Art.º 10)	0	0
Devolução para entidade com competência em matéria de infância e juventude		0	0
Sinalização a C. P. C. J. competente		2	6.1
TOTAL		33	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002)

Vários foram os motivos que justificaram o arquivamento de processos após intervenção. No entanto, a decisão de revisão que ponha termo à medida, constitui o motivo mais enunciado (em 63% dos casos).

Quadro N.º 102 - Processos Arquivados, Segundo os Motivos do Arquivamento Após Intervenção da C.P.C.J. em Lousada em 2002

Motivos do Arquivamento Após Intervenção		Lousada	
		N	%
Cessação da Medida de Promoção e Protecção Aplicada	Finalização do prazo/prorrogação da medida	8	9.9
	Decisão de revisão que ponha termo à medida	51	63
	Decisão de confiança administrativa ou judicial de colocação sob guarda de pessoa idónea seleccionada para adopção	0	0
	Jovem atinja maioridade, ou 21 anos caso tenha solicitado continuação da medida	2	2.5
	Decisão em procedimento cível que assegure o afastamento da criança/jovem da situação de perigo	0	0
Remetidos a Tribunal por	Retirada do consentimento para a intervenção	0	0
	Oposição da criança/jovem com 12 ou mais anos	1	1.2
	Indisponibilidade de meios para aplicar/executar a medida	6	7.4
	Ausência de decisão CPCJ após 6 meses de conhecimento da situação	0	0
	Não cumprimento reiterado do acordo promoção e protecção	0	0
	Oposição do Ministério Público à decisão da CPCJ	0	0
	Ausência de acordo de promoção e protecção	2	2.5
	Apensação a Processo Judicial	4	4.9
Remissão a CPCJ competente		7	8.6
Outro		0	0
TOTAL		81	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002)

Quadro N.º 103- Processos Reabertos, Segundo os Motivos de Reabertura enunciados pela C. P. C. J. de Lousada em 2002

Motivos de Reabertura	Lousada	
	N	%
Obtenção de informação superveniente/pertinente	0	0
Outro	7	100
TOTAL	7	100

Fonte: Relatório de Avaliação de Actividade da C.P.C.J. (2002)

Crianças e Jovens Em Risco: I. S. S. S. – Assessoria a Tribunais:

No que concerne aos processos de promoção e protecção instaurados judicialmente (119), podemos observar que a medida mais aplicada pelos tribunais é o “Apoio junto dos Pais”, totalizando 47.9% do total de processos. O “Acolhimento Familiar” surge de seguida como medida mais utilizada (17.7%).

De notar que a medida “Acolhimento Institucional” constitui a última escolha.

Quadro N.º 104- *Processos Promoção e Protecção Activos, acompanhados pela Equipa de Assessoria aos Tribunais de Lousada, do I. S. S. S., por tipo de medida, em 2003*

Medida	Processos	
	N	%
Apoio junto dos pais	57	47.9
Apoio junto a outro familiar	15	12.6
Acolhimento familiar	21	17.7
Acolhimento Institucional	4	3.4
Sem informação (*)	22	18.5
TOTAL	119	100

Fonte: UAS Lousada/Dezembro 2003.

(*) Refere-se sobretudo a processos onde não houve promoção da medida de acompanhamento.

Equipamentos e Serviços para a População Idosa:

Analisando as **taxas de cobertura dos equipamentos e serviços de apoio à população idosa**, constata-se que, em 2002, o **conjunto destas valências abrangiam 3.3% da população idosa** (com mais de 65 anos) residente no Concelho de Lousada.

Desagregando a taxa de cobertura por valência, observa-se que a população idosa está distribuída por 2 Lares, 2 Residências Comunitárias, 2 Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), 1 Centros de Dia e 1 Apoio Domiciliário Integrado (ADI).

Quadro N.º 105 - Taxa de cobertura dos Equipamentos e Serviços de Apoio à População Idosa no Concelho de Lousada (2002)

Zona Geográfica	Valências					
	Centro de Dia	Lar	Residências Comunitárias	Serviço Apoio Domiciliário (SAD)	Apoio Domiciliário Integrado (ADI)	Taxa de Cobertura
Concelho de Lousada	1	2	2	2	1	3.3%

Fonte: Carta Social 2002 (redes solidária e lucrativa).

Nos 2 lares sediados na freguesia de Silvares estão instalados 68 utentes, 46.2% do total de utentes (147).

Existem ainda 2 Residências Comunitárias nas freguesias de Aveleda e Casais, com 8 (5.4%) e 7 (4.8%) utentes respectivamente (10.2% do total de utentes).

Os Serviços de Apoio Domiciliário estão sediados nas freguesias de Nespereira (15) e Silvares (30), auxiliando um total de 45 utentes (30.6%), distribuídos por várias freguesias do concelho.

O Centro de Dia de Nespereira abarca um total de 13 utentes (8.8%).

Por seu lado, o Apoio Domiciliário Integrado, na freguesia de Silvares, abarca um total de 6 utentes (4.1%).

De salientar que as valências predominantes são os Lares, e o Serviço de Apoio Domiciliário, abrangendo em conjunto 76.9% dos utentes (113).

Quadro N.º 106 - Equipamentos e Serviços destinados à população Idosa, com acordos com a Segurança Social, por Freguesia (2002)

Freguesia	Tipo de Valência														
	Centro de Dia			Lar			Residências Comunitárias			SAD			ADI		
	Val.	Cap.	N.º Ut	Val.	Cap.	N.º Ut	Val.	Cap.	N.º Ut	Val.	Cap.	N.º Ut	Val.	Cap.	N.º Ut
Aveleda							1	8	8						
Casais							1	8	7						
Nespereira	1	20	13							1	10	15			
Silvares				2	92	68				1	30	30	1	6	6
TOTAL	1	20	13	2	92	68	2	16	15	2	40	45	1	6	6

Fonte: Carta Social 2002 (redes solidária e lucrativa).

No que diz respeito às famílias de acolhimento de adultos dependentes/idosos no concelho de Lousada, verifica-se que existem 14 famílias que têm a seu cargo 21 pessoas.

Quadro N.º 107 - Número de Famílias de Acolhimento de Adultos Dependentes/Idosos no Concelho de Lousada, em 2002.

Famílias	N.º	N.º Acolhidos
Lousada	14	21
TOTAL	14	21

Fonte: UAS/Dezembro 2002.

Rendimento Mínimo Garantido (RMG)/Rendimento Social de Inserção (RSI)

Segundo os dados fornecidos pela Unidade de Acção Social de Lousada, do I. S. S. S., pode verificar-se que existem actualmente 95 processos activos no concelho de Lousada, abrangendo 279 indivíduos, sendo que 162 (58.1%) são do sexo feminino e 117 (41.9%) do sexo masculino.

Atendendo ao grupo etário, podemos verificar que é nos grupos mais jovens (0-5 e 6-18 anos) que se concentra o maior número de beneficiários (140; 50% do total), com especial incidência para o grupo etário dos 6-18 anos (90; 32.3%).

Pode ainda constatar-se que o número de beneficiários do sexo feminino é superior ao masculino em todos os grupos etários, à excepção do grupo etário > 65 anos.

Quadro N.º 108- Caracterização da População Beneficiária do RMG Segundo o Grupo Etário e o Sexo, no Concelho de Lousada (2003)

Grupo Etário	Sexo		N.º Total de Beneficiários
	Masculino	Feminino	
0-5 anos	20	30	50
6-18 anos	43	47	90
19-24 anos	4	10	14
25-34 anos	11	19	30
35-44 anos	13	17	30
45-54 anos	9	16	25
55-64 anos	4	14	18
> 65 anos	13	9	22
TOTAL	117	162	279

Fonte: UAS Lousada/Dezembro 2003.

No quadro seguinte podemos constatar a existência de 279 Beneficiários de RMG, 51 Acordos de Inserção e 44 Acordos Revistos.

Quadro N.º 109 - Número de Beneficiários de RMG, Acordos de Inserção e Revisão de Acordos de Inserção no Concelho de Lousada, em 2003

N.º Beneficiários	N.º Acordos	N.º Acordos Revistos
279	51	44

Fonte: UAS Lousada/Dezembro 2003.

No concelho de Lousada existem actualmente 522 programas de inserção, distribuídos por variadas áreas: educação, formação profissional, emprego, saúde, acção social e habitação.

É na área da acção social que se regista o maior número de programas de inserção (225; 43% do total), com especial incidência para a educação sócio-familiar (98) e para o apoio psicossocial (90). De seguida surge a área da saúde totalizando 198 programas de inserção, com particular relevo para os apoios dados ao nível de consultas e tratamentos médicos (109).

As áreas da acção social e da saúde concentram 81% do total de programas de inserção a decorrer.

Com menor importância aparecem as áreas da educação (55 programas), do emprego (32), da habitação (8) e formação profissional (4).

Quadro N.º 110 - Programas de Inserção dos Beneficiários de R.M.G. no Concelho de Lousada em Dezembro de 2003

Área do Programa de Inserção		N.º
Educação	Escolaridade Obrigatória	51
	Ensino Secundário	3
	Ensino Recorrente	1
	Extra-Escolar	-
Formação Profissional	Formação Profissional Específica	-
	“ “ “ (Sub. INTEGRAR)	-
	Qualificação Inicial	-
	Qualificação Profissional	3
	Aprendizagem	1
	Educação e Formação	-
Emprego	Informação e Orientação Profissional	-
	Mercado Social de Emprego	-
	Criação de Emprego	1
	Formação e Emprego	3
	Colocação Mercado Trabalho	28
	Reabilitação Profissional	-
Saúde	Prevenção Primária	86
	Consultas/ Tratamentos	109
	Desintoxicação Alcoolismo	1
	Desintoxicação Toxicodependência	2
Acção Social	Jardim de Infância	12
	Amas/Creches	5
	ATL	7
	Acolhimento de Crianças	-
	Apoio Domiciliário	1
	Centro de Dia/Lar	-
	Apoio Psicossocial	90
	Educação Sócio-familiar	98
	Acompanhamento Psicológico	12
	CAO	-
Habitação	Acesso Habitação	-
	Melhoria Alojamento	3
	Realojamento	5
TOTAL		522

Fonte: UAS Lousada/Dezembro 2003.

VII – JUSTIÇA

O movimento no sector da **Justiça** também permite percepcionar a complexidade da realidade concelhia, havendo em 2001 (Anuário 2002, INE 2003) **1.454** processos cíveis pendentes, **327** processos penais e **94** processos tutelares.

Quadro N.º 111 - Número de Processos Cíveis, Pendentes, Penais e Tutelares, no Concelho de Lousada, em 2001

N.º Processos Cíveis Pendentes	N.º Processos Penais	N.º Processos Tutelares
1454	327	94

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Norte 2002, INE (2003).

De acordo com a Guarda Nacional Republicana, no ano de 2002, registaram-se 2 suicídios, ambos cometidos por pessoas do sexo feminino. As vítimas tinham 42 e 60 anos respectivamente e suicidaram-se utilizando diferentes meios, como se pode observar no quadro seguinte.

Quadro N.º 112 - Suicídios Registados pela GNR no Concelho de Lousada, em 2002

Ocorrência	Posto	Número	Homens	Mulheres	Idade	Meio Utilizado	TOTAL
SUICÍDIOS	Lousada	1	0	1	42	Atirou-se da janela	1
	Lousada	1	0	1	60	Faca de cozinha	1
	TOTAL	2	0	2	-	-	2

Fonte: GNR, 2003.

No que diz respeito à sinistralidade rodoviária, podemos verificar a ocorrência de um número elevado de acidentes (710), daí resultando 4 mortos.

De salientar ainda o número elevado de feridos leves (210).

Quadro N.º 113 - Sinistralidade Rodoviária Registada pela GNR no Concelho de Lousada, em 2002

Posto		N.º de Acidentes	Despiste	Atropelamento	Feridos Leves	Feridos Graves	Mortos
SINISTRALIDADE ROOVIÁRIA	Lousada	710	63	43	210	4	4
	TOTAL	710	63	43	210	4	4

Fonte: GNR, 2003.

Segundo a GNR de Lousada, em 2002, registaram-se 529 crimes participados/notificados: 320 “Crimes Contra o PatriMónio” (60.5%), 200 “Crimes Contra as Pessoas” (37.8%), 77 “Crimes Previstos em Legislação Avulsa” (14.6%), 35 “Crimes Contra a Vida em Sociedade” (6.6%), e, por último, 4 “Crimes Contra o Estado” (0.8%).

Quadro N.º 114 - Criminalidade Registada pela GNR no Concelho de Lousada, em 2002

Ocorrência	Posto	C/ Pessoas	C/ PatriMónio	C/ Vida em Sociedade	C/ Estado	Previsto Leg. Avulsa	TOTAL
CRIMINALIDADE	Lousada	200	320	35	4	77	529
	TOTAL	200	320	35	4	77	529

Fonte: GNR, 2003.

Crimes C/ Pessoas: homicídios, ofensas corporais (simples/graves), violência doméstica, injúrias, etc.

Crimes C/ Património: furto de viaturas, diversos furtos, roubos, burlas, extorsão, abuso de confiança, etc.

Crimes C/ vida em Sociedade: incêndios, condução sob o efeito de álcool, contrafacção, falsificação, armas, etc.

Crimes C/ Estado: desobediência, resistência, coacção, prisão ilegal, corrupção, peculato, abuso de autoridade, etc.

Crimes Previstos na Legislação Avulsa: estupefacientes, cheques s/ provisão, caça, jogo, condução s/ habilitação, crimes fiscais, etc.

ANEXOS

CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

1

CAE-Rev.2		CORRESP.	CAE-Rev.2.1		Observações
		= igual			
		+ mais			
		- menos			
Código	Designação	p parte	Código	Designação	
01420	Actividades dos serviços relacionados com a produção animal, excepto serviços de veterinária	=	01420	Actividades dos serviços relacionados com a produção animal, excepto serviços de veterinária	
01420	Actividades dos serviços relacionados com a produção animal, excepto serviços de veterinária	+	p93050	Outras actividades de serviços, n.e.	A p(parte) de 93050 incluída em 01420 da CAE-Rev.2 refere-se a treino, alojamento e tratamento de animais de estimação. A parte restante inclui-se em 93050 da CAE-Rev.2.
14121	Extracção de calcário e cré	=	14121	Extracção de calcário e cré	
14121	Extracção de calcário e cré	+	p26521	Fabricação de cal hidráulica	A p(parte) de 26521 incluída em 14121 da CAE-Rev.2 refere-se a dolomite calcinada. A parte restante inclui-se em 26521 da CAE-Rev.2.
18240	Confecção de outros artigos e acessórios de vestuário, n.e.	=	p17710	Fabricação de meias e artigos similares de malha	A p(parte) de 17710 incluída em 18240 da CAE-Rev.2 refere-se a calçado de matéria têxtil sem sola. A parte restante inclui-se em 17710 da CAE-Rev.2.
18240	Confecção de outros artigos e acessórios de vestuário, n.e.	+	18240	Confecção de outros artigos e acessórios de vestuário, n.e.	
22110	Edição de livros	=	22110	Edição de livros	
22110	Edição de livros	+	p22140	Edição de gravações de som	A p(parte) de 22140 incluída em 22110 da CAE-Rev.2 refere-se a edição de pautas musicais. A parte restante inclui-se em 22140 da CAE-Rev.2.
26820	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos, n.e.	=	26821	Fabricação de misturas betuminosas	
26820	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos, n.e.	+	26822	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos diversos,	
27100	Siderurgia e fabricação de ferro-ligas (CECA)	=	p27100	Siderurgia e fabricação de ferro-ligas	A p(parte) de 27100 incluída em 27100 da CAE-Rev.2 refere-se a todo o seu âmbito, menos as ferro-ligas não CECA e as outras actividades de primeira transformação do ferro e aço incluídas em 27350 da CAE-Rev.2.

CAE-Rev.2		CORRESP.	CAE-Rev.2.1		Observações
		= igual			
		+ mais			
		- menos			
Código	Designação	p parte	Código	Designação	
273	Outras actividades da primeira transformação do ferro e do aço (inclui fabricação de ferro-ligas não CECA)	=	p27100	Siderurgia e fabricação de ferro-ligas	A p(parte)de 27100 incluída em 27350 refere-se a ferro-ligas não CECA e as outras actividades de primeira transformação de ferro e aço incluídas em 27350 da CAE-Rev.2.
273	Outras actividades da primeira transformação do ferro e do aço (inclui fabricação de ferro-ligas não CECA)	+	27310	Estiragem a frio	
273	Outras actividades da primeira transformação do ferro e do aço (inclui fabricação de ferro-ligas não CECA)	+	27320	Laminagem a frio de arco ou banda	
273	Outras actividades da primeira transformação do ferro e do aço (inclui fabricação de ferro-ligas não CECA)	+	27330	Perfilagem a frio	
273	Outras actividades da primeira transformação do ferro e do aço (inclui fabricação de ferro-ligas não CECA)	+	27340	Trefilagem	
27350	Outras actividades da primeira transformação do ferro e aço (inclui fabricação de ferro-ligas não CECA), n.e.	=	p27100	Siderurgia e fabricação de ferro-ligas	A p(parte) de 27100 incluída em 27350 refere-se às ferro-ligas não CECA e a outras actividades de primeira transformação do ferro e aço incluídas em 27350 da CAE-Rev.2.
28752	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	=	p28752	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	A p (parte) de 28752 incluída em 28752 da CAE-Rev.2 refere-se a todo o âmbito menos as medalhas que se incluem em 36210 da CAE-Rev.2
29401	Fabricação de máquinas-ferramentas para o trabalho dos metais	=	p29410	Fabricação de máquinas-ferramentas portáteis com motor	A p(parte) de 29410 incluída em 29401 da CAE-Rev.2 refere-se a máquinas-ferramentas portáteis com motor para o trabalho dos metais. A parte restante inclui-se em 29402 da CAE-Rev.2
29401	Fabricação de máquinas-ferramentas para o trabalho dos metais	+	29420	Fabricação de outras máquinas-ferramentas para metais	

CAE-Rev.2		CORRESP.	CAE-Rev.2.1		Observações
		= igual			
		+ mais			
		- menos			
Código	Designação	p parte	Código	Designação	
29402	Fabricação de máquinas-ferramentas, n.e.	=	p29410	Fabricação de máquinas-ferramentas portáteis com motor	A p(parte) de 29410 incluída em 29402 da CAE-Rev.2 refere-se a todas as máquinas, menos as máquinas-ferramentas portáteis com motor para o trabalho dos metais que são incluídas em 29401.
29402	Fabricação de máquinas-ferramentas, n.e.	+	29430	Fabricação outras de máquinas-ferramentas, n.e.	
33202	Fabricação de instrumentos de desenho, de cálculo e material didáctico	=	33202	Fabricação de instrumentos de desenho e de cálculo	
33202	Fabricação de instrumentos de desenho, de cálculo e material didáctico	+	p36636	Outras indústrias transformadoras diversas, n.e.	A p(parte) de 36636 incluída em 33202 da CAE-Rev.2 refere-se a material didáctico. A parte restante inclui-se em 36636 da CAE-Rev.2.
35113	Desmantelamento naval	=	p37100	Reciclagem de sucata e de desperdícios metálicos	A p(parte) de 37100 incluída em 35113 da CAE-Rev.2 refere-se ao desmantelamento naval. A parte restante inclui-se em 37100 da CAE-Rev.2.
36210	Cunhagem de moeda e medalhas	=	p28752	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	A p(parte) de 28752 incluída em 36210 da CAE-Rev.2 refere-se a medalhas. A parte restante inclui-se em 28752 da CAE-Rev.2.
36210	Cunhagem de moeda e medalhas	+	36210	Cunhagem de moedas	
40101	Produção de electricidade	=	40110	Produção de electricidade	Alteração apenas de Código
40102	Transporte e distribuição de electricidade	=	40120	Transporte de electricidade	
40102	Transporte e distribuição de electricidade	+	40130	Distribuição e comércio de electricidade	
40102	Transporte e distribuição de electricidade	+	p74872	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas diversas, n.e.	A p(parte) de 74872 incluída em 40102 da CAE-Rev.2 refere-se à leitura de contadores. A parte restante inclui-se em 74872 da CAE-Rev.2.
40201	Produção de gás	=	40210	Produção de gás	Alteração apenas de código
40202	Distribuição de gás por conduta	=	40220	Distribuição e comércio de combustíveis gasosos por conduta	
40202	Distribuição de gás por conduta	+	p74872	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas diversas, n.e.	A p(parte) de 74872 incluída em 40202 da CAE-Rev.2 refere-se à leitura de contadores. A parte restante inclui-se em 74872 da CAE-Rev.2.

CAE-Rev.2		CORRESP.	CAE-Rev.2.1		Observações
		= igual			
		+ mais			
		- menos			
Código	Designação	p parte	Código	Designação	
41000	Captação, tratamento e distribuição de água	=	41000	Captação, tratamento e distribuição de água	
41000	Captação, tratamento e distribuição de água	+	p74872	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas diversas, n.e.	A p(parte) de 74872 incluída em 41000 da CAE-Rev.2 refere-se à leitura de contadores. A parte restante inclui-se em 74872.
51211	Comércio por grosso de cereais, sementes, leguminosas e oleaginosas	=	51211	Comércio por grosso de cereais, sementes, leguminosas e oleaginosas	
51211	Comércio por grosso de cereais, sementes, leguminosas e oleaginosas	+	p51220	Comércio por grosso de flores e plantas	A p(parte) de 51220 incluída em 51211 da CAE-Rev.2 refere-se a bolbos de tulipas. A parte restante inclui-se em 51220
516	Comércio por grosso de máquinas e equipamentos	=	518	Comércio por grosso de máquinas e equipamentos	Alteração apenas de código
51610	Comércio por grosso de máquinas-ferramentas	=	51810	Comércio por grosso de máquinas-ferramentas	Alteração apenas de código
51620	Comércio por grosso de máquinas para a construção	=	51820	Comércio por grosso de máquinas para a indústria extractiva, construção e engenharia civil	Alteração apenas de código e de designação
51630	Comércio por grosso de máquinas para a indústria têxtil, máquinas de costura e de tricotar	=	51830	Comércio por grosso de máquinas para a indústria têxtil, máquinas de costura e de tricotar	Alteração apenas de código
51640	Comércio por grosso de máquinas e material de escritório	=	51840	Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos	
51640	Comércio por grosso de máquinas e material de escritório	+	51850	Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório	
51650	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação	=	51860	Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos	
51650	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação	+	51870	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação	
51660	Comércio por grosso de máquinas agrícolas e outros equipamentos agrícolas	=	51880	Comércio por grosso de máquinas agrícolas e outros equipamentos agrícolas	Alteração apenas de código
51700	Comércio por grosso, n.e.	=	51900	Comércio por grosso, n.e.	Alteração apenas de código
65121	Instituições Bancárias	=	p65120	Outra intermediação monetária	A p (parte) de 65120 incluída em 65121 da CAE-Rev.2 refere-se a instituições bancárias. A parte restante inclui-se em 65122, 65123 e 65124 da CAE-Rev.2.

CAE-Rev.2		CORRESP.	CAE-Rev.2.1		Observações
		= igual			
		+ mais			
		- menos			
Código	Designação	p parte	Código	Designação	
65122	Caixas Económicas	=	p65120	Outra intermediação monetária	A p (parte) de 65120 incluída em 65122 da CAE-Rev.2 refere-se a caixas económicas. A parte restante inclui-se em 65121, 65123 e 65124 da CAE-Rev.2.
65123	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	=	p65120	Outra intermediação monetária	A p (parte) de 65120 incluída em 65123 da CAE-Rev.2 refere-se a caixas de crédito agrícola mútuo. A parte restante inclui-se em 65121, 65122 e 65124 da CAE-Rev.2.
65124	Outra intermediação monetária, n.e.	=	p65120	Outra intermediação monetária	A p (parte) de 65120 incluída em 65124 da CAE-Rev.2 refere-se a outra intermediação monetária, n.e. A parte restante inclui-se em 65121, 65122 e 65123 da CAE-Rev.2.
71400	Aluguer de bens de uso pessoal e doméstico, n.e.	=	p71400	Aluguer de bens de uso pessoal e doméstico, n.e.	A p (parte) de 71400 incluída em 71400 da CAE-Rev.2 refere-se a todo o âmbito, menos o aluguer de cavalos de sela e embarcações de recreio que se incluem em 92720 da CAE-Rev.2.
72200	Consultoria e programação informática	=	72210	Edição de programas informáticos	
72200	Consultoria e programação informática	+	72220	Outras actividades de consultoria em programação informática	
74810	Actividades fotográficas	=	74810	Actividades fotográficas	
74810	Actividades fotográficas	+	p93050	Outras actividades de serviços, n.e.	A p(parte) de 93050 incluída em 74810 da CAE-Rev.2 refere-se aos serviços pessoais das máquinas fotográficas accionadas por moedas. A parte restante inclui-se em 93050 da CAE-Rev.2.
74830	Actividades de secretariado, tradução e endereçamento	=	74850	Actividades de secretariado e tradução e endereçamento	
74830	Actividades de secretariado, tradução e endereçamento	+	74860	Actividades de centros de recreio	
7484	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas, n.e.	=	7487	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas, n.e.	Alteração apenas de código
74841	Organização de feiras e de exposições	=	p74871	Organização de feiras, exposições e de outros eventos	A p (parte) de 74871 incluída em 74841 da CAE-Rev.2 refere-se a organização de feiras e de exposições. A parte restante inclui-se em 74842 da CAE-Rev.2.

CAE-Rev.2		CORRESP.	CAE-Rev.2.1		Observações
		= igual			
		+ mais			
		- menos			
Código	Designação	p parte	Código	Designação	
74842	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas diversas, n.e.	=	p74871	Organização de feiras, exposições e de outros eventos	A p (parte) de 74871 incluída em 74842 da CAE-Rev.2 refere-se a outros eventos. A organização de feiras e exposições inclui-se em 74841 da CAE-Rev.2.
74842	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas diversas, n.e.	+	p74872	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas, diversas, n.e.	A p (parte) de 74872 incluída em 74842 da CAE-Rev.2 refere-se a todo o âmbito, menos a leitura de contadores que se incluem em 40102, 40202 e 41000 da CAE-Rev.2.
80422	Outras actividades educativas, n.e.	=	p80102	Ensino Básico (1º ciclo)	A p(parte) de 80102 incluída em 80422 refere-se ao ensino básico (1º ciclo) por correspondência, via Internet ou outros meios de comunicação. A parte restante inclui-se em 80102 da CAE-Rev.2.
80422	Outras actividades educativas, n.e.	+	p80211	Ensino Básico (2º e 3º Ciclos)	A p(parte) de 80211 incluída em 80422 refere-se ao ensino básico (2º e 3º ciclos) por correspondência, via Internet ou outros meios de comunicação. A parte restante inclui-se em 80211 da CAE-Rev.2.
80422	Outras actividades educativas, n.e.	+	p80212	Ensino Secundário Geral	A p(parte) de 80212 incluída em 80422 refere-se ao ensino secundário geral por correspondência, via Internet ou outros meios de comunicação. A parte restante inclui-se em 80212 da CAE-Rev.2.
80422	Outras actividades educativas, n.e.	+	p80220	Ensino Secundário Técnico e Profissional	A p(parte) de 80220 incluída em 80422 refere-se ao ensino secundário técnico profissional por correspondência, via Internet ou outros meios de comunicação. A parte restante inclui-se em 80220 da CAE-Rev.2.
80422	Outras actividades educativas, n.e.	+	p80300	Ensino Superior	A p (parte) de 80300 incluída em 80422 refere-se ao ensino superior por correspondência, via Internet ou outros meios de comunicação. A parte restante inclui-se em 80300 da CAE-Rev.2.
80422	Outras actividades educativas, n.e.	+	80422	Outras actividades educativas, n.e.	

CAE-Rev.2		CORRESP.	CAE-Rev.2.1		Observações
		= igual			
		+ mais			
		- menos			
Código	Designação	p parte	Código	Designação	
90001	Recolha e tratamento de águas residuais	=	90010	Recolha e tratamento de águas residuais	Alteração apenas de código
90002	Gestão de resíduos e limpeza pública em geral	=	p90020	Recolha e tratamento de outros resíduos	A p(parte) de 90020 incluída em 90002 da CAE-Rev.2 refere-se a recolha e tratamento de resíduos não perigosos. A parte restante inclui-se em 90003 da CAE-Rev.2.
90002	Gestão de resíduos e limpeza pública em geral	+	p90030	Limpeza pública, despoluição e actividades similares	A p(parte) de 90030 incluída em 90002 da CAE-Rev.2 refere-se a limpeza pública em geral. A parte restante inclui-se em 90003 da CAE-Rev.2.
90003	Gestão de outros resíduos e actividades relacionadas, n.e.	=	p90020	Recolha e tratamento de outros resíduos	A p(parte) de 90020 incluída em 90003 da CAE-Rev.2 refere-se à recolha e tratamento de resíduos perigosos. A parte restante inclui-se em 90002 da CAE-Rev.2.
90003	Gestão de outros resíduos e actividades relacionadas, n.e.	+	p90030	Limpeza pública, despoluição e actividades similares	A p(parte) de 90030 incluída em 90003 da CAE-Rev.2 refere-se a despoluição e actividades similares. A parte restante inclui-se em 90002 da CAE-Rev.2.
92320	Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	=	p92112	Actividades técnicas de pós produção	A p(parte) de 92112 incluída em 92320 da CAE-Rev.2 refere-se aos estúdios de gravação de som. A parte restante inclui-se em 92112 da CAE-Rev.2.
92320	Gestão de salas de espectáculo e actividades	+	92320	Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	
92620	Outras actividades desportivas	=	p92620	Outras actividades desportivas	A p (parte) de 92620 incluída em 92620 da CAE-Rev.2 refere-se a todo o seu âmbito, menos a pesca desportiva que se inclui em 92720 da CAE-Rev.2.
92720	Outras actividades recreativas, n.e.	=	p71400	Aluguer de bens de uso pessoal e doméstico, n.e.	A p(parte) de 71400 incluída em 92720 da CAE-Rev.2 refere-se a aluguer de embarcações de recreio e cavalos com fins recreativos. A parte restante inclui-se em 71400 da CAE-Rev.2.
92720	Outras actividades recreativas, n.e.	+	p92620	Outras actividades desportivas	A p (parte) de 92620 incluída em 92720 da CAE-Rev.2 refere-se a pesca recreativa. A parte restante inclui-se em 92620 da CAE-Rev.2.
92720	Outras actividades recreativas, n.e.	+	92720	Outras actividades recreativas, n.e.	

CAE-Rev.2		CORRESP.	CAE-Rev.2.1		Observações
		= igual			
		+ mais			
		- menos			
Código	Designação	p parte	Código	Designação	
92720	Outras actividades recreativas, n.e.	+	p93050	Outras actividades de serviços, n.e.	A p (parte) de 93050 incluída em 92720 da CAE-Rev.2 refere-se ao treino de animais de estimação. A parte restante inclui-se em 93050 da CAE-Rev.2.
93050	Outras actividades de serviços, n.e.	=	p93050	Outras actividades de serviços, n.e.	A p (parte) de 93050 incluída em 93050 da CAE-Rev.2 refere-se a todo o seu âmbito, menos alojamento e tratamento de animais de estimação (01420 da CAE-Rev.2), serviços das máquinas fotográficas accionadas por moedas (74810 da CAE-Rev.2) e treino de animais de estimação (92720 da CAE-Rev.2).